

LÍDER 15 anos DE HISTÓRIA!

Rosas penduradas em uma trave homenageiam as vítimas da tragédia da Chapecoense, em novembro de 2016

Bombeiro militar em cena do trágico acidente na BR-282, em outubro de 2007

Homem carrega a bandeira do Brasil durante manifestação dos caminhoneiros, em fevereiro de 2015

Barco cruza área alagada no Centro de Maravilha, em outubro de 2014

Primeira vacina contra a Covid-19 aplicada em Maravilha, em janeiro de 2021

Ilustrações recriam cenas de momentos históricos retratados pelo jornal e homenageiam os 15 anos de trajetória do Líder

PIONEIRISMO

Hospital São José celebra a marca de 70 anos de atuação

PÁGINAS: 22 e 23

EXPECTATIVA

Maravilha vive clima de Copa do Mundo e entra na torcida pela Seleção Brasileira

PÁGINA: 19



Município de
MARAVILHA

EDITORIAL

Existem idades que carregam um significado especial. Os 15 anos, por exemplo, representam um tempo de descobertas, sonhos e transformações. Um marco que celebra o caminho percorrido, mas que também convida a olhar para tudo o que ainda está por vir. Neste mês, o Líder chega justamente a esse momento: são 15 anos acompanhando a comunidade, registrando histórias, preservando memórias e compartilhando os acontecimentos que ajudam a construir a identidade de Maravilha.

Chegar até aqui é motivo de comemoração, mas também de gratidão por cada pessoa que fez e continua fazendo parte dessa trajetória. É curioso perceber como esse mesmo marco aparece novamente em nossas páginas, criando uma ligação entre diferentes histórias. No quadro Maravilha de Outros Tempos, revisitamos um elegante baile de debutantes realizado em 1970. Naquela ocasião, jovens celebravam seus 15 anos cercadas de expectativas e sonhos para o futuro. Décadas depois, essas lembranças seguem vivas e nos mostram como certos momentos permanecem guardados na memória afetiva de uma comunidade.

Esse mesmo brilho das celebrações atravessa gerações e chega aos dias atuais por meio do tradicional Baile das Soberanas. Marcado para o dia 11 de julho, o evento integra as comemorações do aniversário de Maravilha e reúne tradição, beleza e representatividade.

Já no quadro Personalidades em Foco, conhecemos a trajetória de uma mulher que concilia diferentes papéis com dedicação e autenticidade. Cirurgiã-dentista, esposa, mãe e detentora do título de Mrs Beauty Universe 2025, ela mostra que o verdadeiro valor de uma coroa está na capacidade de inspirar, abrir caminhos e incentivar outras mulheres a acreditarem em seu potencial.

Esta edição celebra o brilho das conquistas, das memórias e dos reencontros entre passado e presente. Porque, no fim das contas, a vida é feita desses marcos que iluminam a caminhada e dão novos significados à nossa história. Boa leitura!

Henrique Hubner & Camilla Constantin
Editor-chefe e editora e jornalista do Líder

CHARGE

LÍDER

DIRETOR: WOLMIR HUBNER

DIRETORA-COMERCIAL: SIMONE HUBNER

EDITOR-CHEFE: HENRIQUE HUBNER

EDITORA: CAMILLA CONSTANTIN

REDAÇÃO:

CAMILLA CONSTANTIN
TAMARA FINARDI

DIAGRAMAÇÃO E ARTE:

STEFANY CAROLINE CABRAL GOMES

MARAVILHA

RUA PASTOR ARMANDO CLAAS, 22 - CENTRO
49. 3664 4721

OS ARTIGOS

ASSINADOS SÃO DE
RESPONSABILIDADE
DOS AUTORES E
NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE
A OPINIÃO DO
JORNAL O LÍDER.



FECHA MES MACROLAR

		
Torneira luna 4temp 5500w	Chuveiro loren shower 7500w	Aquecedor robust eletrônico 5500w
R\$ 159,90	R\$ 134,90	R\$ 329,90

Av. Sete de Setembro, 230 - Centro (49) 3664-0700 Ofertas válidas até 10/07



DIRETO AO PONTO

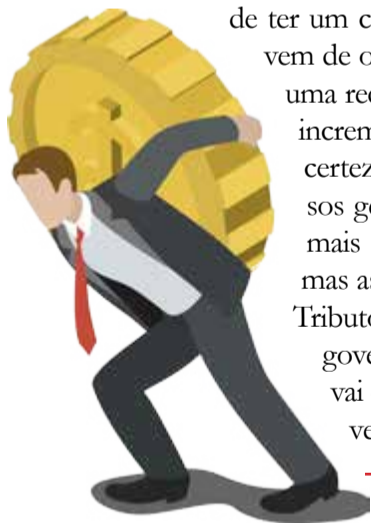
LUIZ CLÁUDIO CARPES

COMERCIANTES BRASILEIROS “JUDIADOS” PELA CARGA TRIBUTÁRIA

Vivemos uma corrida contra produtos que vem de fora, que entram ilegalmente em nosso país. A bola da vez agora é a Tirzepatida, ou o Mounjaro, em um linguajar mais fácil e usual. O produto, que aqui no Brasil chega a custar em torno de três mil reais por mês, para o tratamento, é trazido de outros países por preços que chegam a ser menos da metade. Lógico, o pessoal traz de fora, mesmo correndo o risco do ilícito, visto que a conduta para quem traz Tirzepatida de fora do Brasil incorre em crime, punível com penas de 02 a 15 anos de prisão. Mesmo assim, o pessoal prefere arriscar. E não os culpo por isso. Afinal, nossa Constituição nos garante a prerrogativa da escolha, do direito à nossa liberdade, mesmo que em certas situações ilegais. E não é só o Mounjaro. São fertilizantes da Argentina, vinhos da Argentina, Uruguai e Paraguai, de onde vem bebidas diversas, eletroeletrônicos do Paraguai e por aí vai. Mas por que isso? É simples e fácil. A carga tributária nacional é pesadíssima.

DEIXAMOS DE VENDER PELO CUSTO DO PRODUTO

Diante disso, o comerciante local perde competitividade. Vejamos: o custo de produção, por exemplo, da Tirzepatida, produto que tem uma empresa norte-americana que detém a patente, tem o mesmo custo de produção para o mundo todo. Muda o frete, claro, para o produto que vai para o Japão e do produto que vem para o Brasil ou os demais países da América do Sul. Então, se nosso custo de frete é o mesmo, por exemplo, para Brasil, Argentina e Paraguai, por que o produto aqui tem que custar tão mais caro? Exatamente por conta desse imposto, dessa seletividade tributária imposta aos nossos comerciantes e, por tabela, aos nossos clientes/contribuintes. Assim, não temos competitividade. Nosso comerciante perde esta força por conta de tanto tributo e de ter um custo tão alto para competir com produtos que vem de outros países. É cultural, até parece. Se houvesse uma redução de valores, uma aproximação dos preços, incrementaríamos o comércio brasileiro. Mas tenham certeza, leitores, que isto não vai mudar. Pensam nossos gestores que cobrar mais impostos é garantia de mais arrecadação, para manter os inúmeros programas assistencialistas que temos. Nem sempre é assim. Tributos menores gerariam vendas maiores, e o lucro governamental seguiria em alta. Infelizmente, não vai ocorrer. E vamos ficar à mercê de produtos que venham de fora.



OUTROS EXEMPLOS

Vejamos, por exemplo, os eletroeletrônicos e os aparelhos de TV por assinatura, os chamados “sky gato” que vem de fora. Os aparelhos que se compram lá fora são os mesmos daqui, com um preço muito menor. Se compram tantos aparelhos de sky gato fora do Brasil porque a TV por assinatura aqui é impagável. E assim com tantas outras coisas. Até veículos! Esta é nossa realidade. O Brasil é um dos países que, mundo afora, tem uma das maiores cargas tributárias. Aí não adianta. O consumidor brasileiro fica à mercê desta alta despesa para adquirir o que precisa, seja para sua necessidade ou conforto. Aí, busca outros mercados, nem sempre legais. É a cultura tributária a que me referi acima que promove tudo isto. O brasileiro é mal tratado pelos custos que são impostos. Comerciantes e clientes saem no prejuízo, na desvantagem. É o que temos.



FIQUE TRANQUILO!
Seu maior tesouro está em boas mãos!

De Gasperi SEGUROS
Despachante Lunelli

☎ 3664-0443 ☎ 3664-0001 | ☎ 3664-1266

É MÊS DE
SUPER SEXTA
Tá fácil sorrir de novo

📅 26/06 atendimento até a meia-noite

Agende uma avaliação
📞 0800 310 0310

Sorocaba
Cantor e embaixador
OdontoTop

OdontoTop Hospital do Dente | RT: Cristiano Demartini | CRO/SC 13.547



COLUNA RADAR

HENRIQUE HUBNER

AS MÃOS QUE TRANSFORMAM E UNEM:

A 7ª FEIRA REGIONAL DO ARTESANATO

Nos dias 6 e 7 de junho, o Ginásio Tomatão, em Maravilha, recebeu a 7ª edição da Feira Regional do Artesanato. Promovida pela AMARAP — Associação Maravilhense de Artesãos e Artistas Plásticos —, a iniciativa reuniu 130 expositores vindos de 21 municípios do Extremo-Oeste catarinense, consolidando-se como uma das maiores do segmento na região.

Mais do que uma mostra de produtos, o evento revelou o que acontece quando as mãos encontram propósito e comunidade.

Um dos momentos mais significativos foi a homenagem prestada a dois artesãos com mais de vinte anos de contribuição à associação: Darci Zanotto e Natália Manarow. Seu exemplo de persistência e entrega coletiva mostra que a cultura não surge por acaso — ela se constrói com tempo, paciência e a certeza de que o trabalho manual carrega memória, identidade e valor.

Em um tempo marcado pela produção em série e pela pressa, tais iniciativas nos lembram que o artesanato é também economia, inclusão e afirmação de quem somos. Maravilha demonstra, mais uma vez, que sabe ser ponto de encontro regional e que reconhece o talento que existe dentro e ao redor de suas fronteiras.

Que esse exemplo inspire não apenas novos artesãos, mas todos nós a olhar com mais atenção para quem produz com as próprias mãos. Porque uma cidade que valoriza o artesanato está, na verdade, valorizando o tempo, a criatividade e a capacidade humana de transformar o simples em algo que toca e permanece.

Divulgação



O DINHEIRO QUE CUIDA: O REPASSE QUE REFORÇA

A COMPANHIA AOS MAIS VULNERÁVEIS

A Câmara Municipal de Maravilha aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 18/2026 que autoriza o repasse de R\$ 100 mil à Associação ONG Ame Bicho. O recurso será destinado à ampliação da estrutura e das atividades da entidade, que há anos trabalha no resgate, tratamento e busca por lares responsáveis para animais abandonados no município.

Em um momento em que tantas demandas disputam espaço no orçamento público, a decisão de investir nessa causa revela uma compreensão mais ampla de responsabilidade coletiva. Não se trata apenas de animais. Trata-se de reconhecer que o sofrimento silencioso de seres vivos que dependem de nós também merece atenção institucional e resposta concreta.

A ONG Ame Bicho atua na linha de frente do abandono: recolhe animais feridos ou em situação de risco, promove feiras de adoção responsável e desenvolve ações de conscientização junto à comunidade. Com mais estrutura, poderá atender a um número maior de casos e fortalecer o trabalho preventivo que tanto beneficia o bem-estar animal e humano na cidade.

Gestos como este se somam a outras iniciativas recentes em que o poder público direciona recursos para necessidades reais da população. São escolhas que mostram maturidade institucional e uma visão de cidade que não se limita ao visível ou ao imediatamente mensurável. Cuidar de quem não tem voz é também uma forma de afirmar que tipo de comunidade queremos construir.

Que decisões como esta deixem de ser vistas como exceções e passem a integrar uma cultura de governança que entende o progresso de forma mais completa. Porque uma cidade verdadeiramente grande é aquela que escolhe cuidar, mesmo daquilo que muitos preferem não enxergar.



ProCap

SICOOB CREDIAL

CONFIRA COMO PARTICIPAR



INVISTA NO SEU
capital e concorra!

Integralize R\$ 50,00 em cota capital
e concorra a prêmios incríveis!

SICOOB

Tamara Finardi/Lider



A ÁRVORE QUE CARREGA O NOME DE MARAVILHA: ORGULHO CIENTÍFICO E NATURAL

A cidade de Maravilha pode abrigar a maior Canafístula do Brasil. Um levantamento coordenado pelo pesquisador Marcelo Scipioni, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Curitibanos, identificou uma árvore da espécie com impressionantes 9,13 metros de circunferência — medida que a coloca no topo do ranking nacional dentro do projeto “Árvores Gigantes”.

Mais do que um dado técnico, esse reconhecimento científico lança luz sobre um patrimônio vivo que muitos talvez passem diariamente sem notar.

O trabalho de pesquisadores como Scipioni mostra que o olhar científico também pode ser uma forma de afeto pelo lugar. Ao medir, catalogar e comparar, a universidade ajuda a dar visibilidade ao que é único em cada região. Maravilha, muitas vezes associada apenas à produção e ao trabalho, revela agora uma face natural de valor inestimável.

Em tempos de discussão sobre desenvolvimento e preservação, ter uma árvore dessas dimensões dentro do município é mais que uma curiosidade. É um lembrete de que o progresso mais verdadeiro é aquele que consegue conviver com o que a natureza já construiu ao longo de décadas ou séculos.

Que esse tipo de notícia não fique restrito aos meios acadêmicos. Que sirva para que os maravilhenses — e quem visita a cidade — passem a conhecer, valorizar e proteger esses patrimônios vivos.

Maravilha tem mostrado, em diferentes frentes, que sabe celebrar tanto o que o ser humano constrói quanto o que a terra oferece com generosidade. A Canafístula que impressionou a ciência é mais uma prova de que aqui existe beleza, grandeza e identidade que vão muito além do que se vê à primeira vista.

A TRAGÉDIA QUE COBRA ATITUDE: OS AUTOPROPELIDOS E A LEI QUE MARAVILHA PRECISA APLICAR COM FIRMEZA

Na noite de 4 de junho, o jovem Thierry Caian da Luz, de 22 anos, perdeu a vida em Maravilha após desviar de uma scooter elétrica conduzida por duas adolescentes e colidir contra um poste de iluminação. O que deveria ser apenas mais um deslocamento terminou em luto e revolta. O episódio não foi um fato isolado — ele escancarou um problema que vem crescendo nas ruas da cidade: a circulação desordenada e, muitas vezes, irresponsável de equipamentos autopropelidos.

Por meses, a população vem manifestando preocupação com a falta de regras claras e de fiscalização efetiva. Muitos condutores, especialmente jovens, trafegam em calçadas, em alta velocidade, sem capacete e sem qualquer noção básica de convivência no trânsito. O resultado é previsível: sustos, acidentes e, agora, uma morte que poderia ter sido evitada.

Diante desse quadro, a Câmara e a Prefeitura finalmente avançaram. A **Lei Municipal nº 4.495/2026**, sancionada e publicada em maio, tendo entrado em vigor no final do mês de junho, estabelece regras importantes: os autopropelidos e bicicletas elétricas devem circular em ciclovias, ciclofaixas, acostamentos ou no bordo da pista, com velocidade máxima de 20 km/h onde não houver infraestrutura específica. É proibida a circulação em calçadas, o uso de capacete é obrigatório e as infrações seguem as normas do CONTRAN. A fiscalização compete à Polícia Militar, por convênio, ou ao órgão municipal competente — no caso, a Guarda Municipal.

A lei existe. O problema é que, até agora, ela parece ter ficado mais no papel do que nas ruas. Autoridades evitam tratar o tema com a necessária firmeza, temendo interpretações equivocadas ou desgaste político. Mas quando uma vida é ceifada, o maior risco não é ser mal interpretado — é ser omissos. A prudência não pode ser confundida com inação.

Não se trata de demonizar os autopropelidos. Eles são uma realidade da mobilidade urbana moderna e podem ser úteis quando usados com responsabilidade. O que não se pode aceitar é que o direito de ir e vir de uns coloque em risco a vida de todos. Pais precisam orientar, supervisionar e assumir a responsabilidade quando necessário. Jovens precisam entender que veículo, por menor que seja, exige maturidade e respeito às regras. E o poder público precisa fiscalizar de forma constante, educativa no primeiro momento, mas firme quando necessário.

A morte de Thierry não pode virar apenas mais uma estatística ou um assunto que se esvai com o tempo. Ela precisa ser o ponto de virada. Maravilha tem lei. Agora precisa de vontade política clara, de agentes em campo e de uma mensagem inequívoca à população: **A RESPONSABILIDADE É DE TODOS, E QUEM NÃO CUMPRIR AS REGRAS DEVE SER PUNIDO ADEQUADAMENTE.**

Maravilha não pode se dar ao luxo de desviar do problema. É hora de olhar de frente, falar com clareza e agir com a seriedade que a vida exige. Porque nenhuma lei, por melhor que seja, vale alguma coisa se não for aplicada com coragem e consistência.





PSICOLOGIA INFANTIL

PATRÍCIA STÜRMER

LIMITES: UM GESTO DE AMOR QUE TAMBÉM EDUCA

Falar sobre limites na infância ainda causa certo desconforto. Muitos pais se perguntam: “Será que estou sendo duro demais?” ou “Vou frustrar meu filho?”. Mas a verdade é que o limite, quando bem estabelecido, não afasta; ele aproxima, organiza e protege.

Na prática clínica, é muito comum observar crianças que ainda estão aprendendo algo fundamental: lidar com o “não”. E isso faz parte do desenvolvimento. A criança nasce guiada pelos próprios desejos e, aos poucos, precisa compreender que nem tudo é possível, nem tudo acontece imediatamente e que isso faz parte da vida.

É nesse contexto que entra o papel dos adultos. Dar limites não significa controlar a criança, mas ajudá-la a construir, gradualmente, recursos internos para lidar com frustrações, esperar, negociar e organizar suas emoções. Quando um adulto diz “não” com firmeza e acolhimento, está, na verdade, transmitindo uma mensagem importante: “Eu cuido de você, inclusive quando você ainda não consegue se organizar sozinho”.

Outro aspecto fundamental é a forma como esse limite é apresentado. Não se trata de gritar, punir ou envergonhar. É possível ser firme e, ao mesmo tempo, respeitoso. Frases simples, como: “Eu sei que você queria isso, mas agora não é possível”, ajudam a criança a sentir-se compreendida, mesmo diante de uma negativa.

A consistência também é essencial. Quando hoje tudo é permitido e amanhã nada pode, a criança fica confusa. Muitas vezes, ela intensifica determinados comportamentos não porque deseja desafiar os adultos, mas porque está tentando compreender quais são, de fato, os limites daquele ambiente.

E sim, a frustração vai aparecer, e isso não é um problema. Pelo contrário, é uma oportunidade de aprendizado. É nesse espaço que a criança começa a desenvolver habilidades importantes para a vida, como tolerar o desconforto, buscar alternativas para lidar com o que sente e perceber que nem sempre as coisas acontecem da maneira que deseja.

Dar limites pode não ser a parte mais fácil da educação, mas certamente é uma das mais importantes. Crianças não precisam de adultos que digam “sim” o tempo todo, precisam de adultos que sejam presença, referência e segurança.

No fim das contas, o limite não é uma barreira. É um caminho que ajuda a criança a crescer com mais equilíbrio, autonomia e saúde emocional.

MUDANÇA

Clubes de Lions e LEO de Maravilha terão troca de diretoria

Evento será realizado no Maravilhas Park Hotel

CAMILLA CONSTANTIN

Os Clubes de Lions e o LEO Clube Ômega promovem neste sábado (27) a assembleia de posse das diretorias que estarão à frente das entidades durante o ano leonístico 2026/2027. O evento, no Maravilhas Park Hotel, marcará a transição das lideranças e o início de um novo ciclo de atividades. Confira os integrantes que assumem a nova gestão.

Arquivo/Lider



Registro da cerimônia realizada no último ano

Lions Clube Maravilha

Presidente: Cláudio Dall'Agnol
Vice-presidente: Márcia Pigatto Silva

Lions Clube Maravilha Oeste

Presidente: Loreni de Paula Minela e Amarildo Minela
Vice-presidente: Ida Eraci Rauber e Lairton José Mallmann

Lions Clube TEAcolhe

Presidente: Eder Moraes
Vice-presidente: Josaine Schneider

LEO Clube Ômega Maravilha

Presidente: Jeferson Artur Stacke
Vice-presidente: Claudia Eduarda Schverz.

ROTARY

Os Rotary Clubes de Maravilha também se preparam para a posse das diretorias que estarão à frente das entidades na gestão 2026/2027. A cerimônia está marcada para o dia 3 de julho, às 19h45, no Maravilhas Park Hotel. Conforme os organizadores, o evento será um momento de celebração, compromisso e união em prol do servir.

Rotary Club de Maravilha Centro

Presidente: Edson Abreu Costa
Vice-presidente: Patrícia Boff

Rotary Club de Maravilha Cidade das Crianças

Presidente: Genuir Bassani
Vice-presidente: Fabiane Bortoncello de Souza Zanon.



(49) 3664-0402
(49)99911-2350

Procurando imóvel para morar ou investir em Maravilha? Procure quem realmente entende!



Na SS Empreendimentos Imobiliários Nelson Sehnem temos a opção certa, terrenos com financiamento direto, casas e geminadas que combinam conforto com preço justo.

www.ssloteamentos.com.br



**MEDICINA
E SAÚDE**
DR. GEOVANI DELEVATI

Grampeador cirúrgico moderniza tratamento da fimose e da balanopostite crônica



A utilização do grampeador cirúrgico tem se destacado como uma alternativa moderna para a realização da postectomia, cirurgia indicada para tratar casos de fimose e balanopostite crônica. O método vem sendo utilizado devido à praticidade, segurança e boa recuperação dos pacientes.

A fimose é uma condição em que o prepúcio, pele que recobre a glândula (cabeça do pênis), é estreito e não permite sua exposição completa. O problema pode estar presente desde o nascimento ou surgir ao longo da vida em consequência de inflamações e cicatrizes.

Já a balanopostite é uma inflamação que acomete a glândula e o prepúcio. Os sintomas mais comuns incluem vermelhidão, ardência, coceira, dor, mau cheiro e dificuldade para realizar a higiene adequada da região íntima.

Quando a fimose impede a limpeza correta do pênis, o risco de infecções aumenta. Nesses casos, a repetição de episódios inflamatórios pode levar ao desenvolvimento da balanopostite crônica, condição que causa desconforto frequente e prejudica a qualidade de vida.

O tratamento inicial costuma incluir medidas de higiene, medicamentos e acompanhamento médico. No entanto, quando os sintomas persistem ou a fimose é mais acentuada, a cirurgia pode ser a melhor solução.

A postectomia consiste na retirada do excesso de prepúcio. Com o uso do grampeador cirúrgico, o procedimento torna-se mais rápido, pois o equipamento realiza simultaneamente o corte e a sutura da pele.

Entre os benefícios da técnica estão a redução do tempo cirúrgico, menor sangramento, maior padronização do procedimento e resultados estéticos satisfatórios. Em muitos casos, os pacientes também relatam uma recuperação mais confortável.

A cirurgia é realizada por urologista, geralmente sob anestesia local ou regional. Após o procedimento, o paciente recebe orientações sobre cuidados com a higiene, uso de medicamentos e restrições temporárias para atividades físicas e relações sexuais.

A recuperação costuma ocorrer ao longo de algumas semanas, variando conforme as características de cada paciente e o método utilizado.

Tanto a fimose quanto a balanopostite possuem tratamento e não devem ser motivo de vergonha. A avaliação médica é fundamental para identificar a causa do problema e indicar a abordagem mais adequada.

Com os avanços tecnológicos na área da urologia, o grampeador cirúrgico representa mais uma opção para tornar o tratamento da fimose e da balanopostite crônica mais seguro, eficiente e confortável, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos pacientes.

UROCLINIC
DR. VINÍCIUS SAUL CEMBRANEL
MÉDICO UROLOGISTA
CRM/SC 28182 - RQE 28306

Policlínica Central, Sala 106, na Av. Sul Brasil, Maravilha - SC

Doenças da próstata, rins e bexiga | Disfunção erétil |
Infecção urinária | Incontinência urinária | Cálculo nos rins e bexiga |
Dificuldade para urinar | Demais distúrbios do trato urinário | Vasectomia

Patrícia A. Stürmer
Psicóloga CRP 12/05243

(+9) 99156-0284
patriciasturmer@yahoo.com.br
@psi.patriciasturmer

Iliê Clínica Integrada - Av. Sul Brasil,
565, Centro - Maravilha/SC

Ceu
Clínica Endócrino - Urológica

Diretor Técnico
Dr. Geovani Delevati
CRM 9861

Aline Hubner Endocrinologista CRM/SC 10365	Geovani Delevati Urologista CRM/SC 9861	Ricardo Martins Urologista CRM/SC 12107
---	--	--

Rua Chui, 273 - 5º andar, Centro,
São Miguel do Oeste
(49) 3622 4876

Av. Sul Brasil, 583, sala 206, 2º andar,
Policlínica Central, Centro - Maravilha/SC
(49) 99127 7205



DIREITO E JUSTIÇA

AUGUSTO TONIAL SCORTEGAGNA

ESCALA 6X1: A CONTA QUE NINGUÉM QUER PAGAR

Tramita em ritmo acelerado a Proposta de Emenda à Constituição que pretende sepultar a chamada escala 6x1, em que o trabalhador cumpre seis dias de jornada para apenas um de descanso. No fim de maio, a Câmara aprovou, em dois turnos, a PEC 221/2019, que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem perda salarial, e assegura dois dias de descanso. O texto seguiu para o Senado, com votação esperada até meados de julho. O tema, antes acadêmico, virou bandeira eleitoral e ganhou contornos de mudança constitucional iminente.

Do ponto de vista do trabalhador, o apelo é compreensível. Defensores argumentam que a escala 6x1 compromete a saúde mental, dificulta o acesso a estudos e pesa sobre os de baixa renda, sobretudo no comércio e nos serviços. Os números são expressivos: cerca de 37 milhões de brasileiros estariam submetidos a esse regime. A bandeira do “Vida Além do Trabalho” capturou a opinião pública e pavimentou o caminho legislativo.

Toda mudança normativa exige avaliação de impacto, e é justamente esse cálculo econômico que falta à proposta. Não há estudo sério que dimensione o custo da medida, sobretudo para as micro e pequenas empresas, que respondem pela criação de quase 80% dos empregos formais no último levantamento do SEBRAE e não dispõem de margem para absorver elevação de custo da folha. Tampouco há qualquer contrapartida do governo: nenhuma desoneração da folha de pagamento, nenhum crédito tributário, nenhuma medida de transição que reparta o ônus. Decide-se aumentar o custo do trabalho sem indicar quem o financiará, e isso em um ano de número recorde de pedidos de recuperação judicial no país, sinal de que o tecido empresarial já opera no limite.

A redução da jornada, sem contrapartida de produtividade, eleva diretamente o custo da hora trabalhada: o empregador precisa contratar mais para a mesma demanda ou aceitar queda na produção. Setores intensivos em mão de obra, como supermercados, restaurantes, hospitais e indústria de transformação, serão os mais afetados. E tudo isso num país com uma das maiores cargas tributárias sobre a folha do mundo e com produtividade estagnada há décadas.

Do mesmo modo, constitucionalizar a jornada em patamar rígido engessa o ordenamento e retira da negociação coletiva a flexibilidade para acomodar realidades setoriais distintas. Não é razoável tratar igualmente a indústria automotiva, o pequeno comércio do interior e o hospital de pronto-socorro: a Constituição deve fixar o piso protetivo, e o ajuste fino pertence ao acordo entre capital e trabalho.

Encarecer o vínculo formal sem reduzir tributos empurra mais gente para a informalidade, o oposto do que a proposta promete. Não se trata de defender a manutenção pura e simples da escala 6x1, regime que, de fato, merece revisão em determinados segmentos. Trata-se de exigir do legislador o que se exige de qualquer gestor responsável: estudo de impacto, regime de transição, compensação setorial e, sobretudo, diálogo com quem gera emprego. Decidir no calor da campanha eleitoral é a pior forma de legislar sobre relações de trabalho.

PARA OS DIAS FRIOS

Mãe e filha compartilham receita de Sopa de Pastel

Prato une a família e resgata memórias afetivas

TAMARA FINARDI

O inverno começou oficialmente no domingo (21) e, com a chegada da estação mais fria do ano, as sopas ganham espaço à mesa, um prato simples e acolhedor, perfeito para aquecer nos dias de temperaturas mais baixas. Além disso, a sopa também pode ser versátil e adaptada aos mais diferentes gostos.

Em Maravilha, Bruna Rauber Bauermann, ao lado da mãe Salete Rauber Bauermann, compartilharam uma opção cheia de significado: a **sopa de pastel**. No prato, o caldo da sopa é incrementado com pastéis de massa caseira, cozidos diretamente na panela, absorvendo os sabores da preparação.

Para Bruna, a receita desperta lembranças especiais: **“Tem sabor de infância, de inverno. Lembra aqueles dias chuvosos e nublados que eram aquecidos por esta sopa”**, conta. Salete relembra que costumava fazer tortei com a sogra, o qual também tem uma massa recheada e cozida. Inspirada por esse costume, surgiu a ideia de preparar a sopa de pastel, utilizando a mesma técnica de cozimento. Com criatividade, a receita conquistou a família e permanece até hoje entre os pratos preferidos de Bruna.

A reportagem acompanhou o preparo em um momento especial compartilhado entre

Fotos: Tamara Finardi/Lider



Elas demonstram como a sopa é um prato versátil, saboroso e que tem na criatividade o seu melhor tempero

mãe e filha. Enquanto parte dos pastéis era reservada para ser frita e servida à mesa, outra parte seguia para a panela, onde se transformava em ingrediente principal da sopa. Uma combinação simples, mas repleta de sabor e memória afetiva. Para finalizar, o prato foi servido e, é claro, degustado pela repórter, que teve a oportunidade de saborear uma deliciosa sopa.

Receita da SOPA DE PASTEL



Juntas, mãe e filha realizaram toda a preparação da receita, incluindo a massa e recheio dos pastéis

Caldo da sopa: deixar a carne de sua preferência fervendo, acrescentar legumes e temperos de sua preferência - na receita de Bruna e Salete havia batata e carne de gado. Para finalizar, os pastéis são colocados para cozinhar, pelo tempo de 3 a 5 minutos.

Receita Pastel de Massa caseira

INGREDIENTES:

2 ovos
1 col sopa de cachaça
1 col sopa de óleo
½ copo de leite ou água
1 col chá açúcar
1 col chá sal
3 xic de farinha (até dar ponto).

MODO DE PREPARO:

✦ Misture tudo até obter uma massa lisa. Abra com rolo e corte em círculos (pode ser com um copo). Depois é só rechear com ingredientes de sua preferência. Fritar ou cozinhar.





EDUCAÇÃO EM FOCO

DILVA BERTOLDI BENVENUTTI
Doutora em Educação nas Ciências

A ESCOLA DEVE ENSINAR A OBEDECER?

Vivemos um tempo curioso. Nunca tivemos tanto acesso à informação e, ao mesmo tempo, tantas dificuldades para dialogar, compreender o outro e refletir criticamente sobre os rumos da humanidade. Em um mundo acelerado, conectado e marcado por profundas desigualdades, torna-se cada vez mais necessário perguntar: afinal, para que educamos?

A filósofa Martha Nussbaum nos provoca a pensar que a educação não pode limitar-se à preparação para o mercado de trabalho. Embora o trabalho seja importante, ele não esgota o sentido da existência humana. Formar pessoas apenas para produzir, competir e consumir é reduzir a riqueza da experiência humana a uma única dimensão. Educar é muito mais do que isso. O mundo começa na escola porque é nela que aprendemos a olhar para a vida, para o planeta e para as pessoas que caminham ao nosso lado. É na escola que as crianças têm a oportunidade de descobrir que pertencem a algo maior do que elas mesmas: uma comunidade, uma sociedade, uma humanidade compartilhada.

Defendo que uma educação verdadeiramente democrática precisa desenvolver a capacidade de pensar criticamente, de colocar-se no lugar do outro e de compreender a complexidade dos problemas humanos. Isso significa ensinar as crianças e os jovens a questionar, argumentar, refletir e construir seus próprios posicionamentos. Não se trata de ensinar o que pensar, mas de ensinar a pensar.

Durante muito tempo, confundimos educação com obediência. Esperava-se que os estudantes decorassem respostas, repetissem conteúdos e seguissem caminhos previamente traçados. Contudo, os grandes avanços da humanidade nasceram exatamente da inquietação. A ciência surgiu porque alguém questionou. A arte floresceu porque alguém imaginou diferente. A democracia avançou porque homens e mulheres tiveram coragem de desafiar injustiças e propor novos modos de viver. Por isso, uma escola comprometida com a vida não forma apenas alunos obedientes; forma sujeitos capazes de perguntar. E toda pergunta é, em alguma medida, um ato de esperança. Quem pergunta acredita que existe algo a ser compreendido, transformado ou melhorado.

Essa reflexão torna-se ainda mais urgente quando lembramos que habitamos, até onde a ciência conseguiu comprovar, o único planeta conhecido onde existe vida. Entre bilhões de galáxias, este pequeno planeta azul abriga florestas, oceanos, animais, culturas, línguas, histórias e sonhos. Cuidar da Terra é, portanto, uma responsabilidade ética que precisa ser aprendida desde cedo.

A escola tem um papel fundamental nesse processo. Não apenas ensinando conceitos científicos sobre sustentabilidade, mas ajudando as novas gerações a compreenderem que toda vida está interligada. Que nossas escolhas afetam outras pessoas. Que o bem comum importa. Que a convivência humana exige respeito, solidariedade e responsabilidade.

Precisamos desenvolver capacidades humanas. Entre elas, a capacidade de imaginar a vida do outro, de agir com compaixão, de participar da vida democrática e de construir projetos de existência com dignidade. Talvez possamos dizer que educar é exatamente isso: criar condições para que cada ser humano floresça em sua plenitude.

Florescer não significa apenas obter boas notas ou conquistar uma profissão. Significa desenvolver sensibilidade, pensamento crítico, autonomia moral, criatividade e compromisso com a coletividade. Significa tornar-se alguém capaz de viver bem consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

Quando uma criança descobre que sua voz tem valor, quando aprende a ouvir opiniões diferentes sem abrir mão de seus princípios, quando compreende que pode transformar a realidade por meio do conhecimento, a educação realiza uma de suas tarefas mais nobres. O mundo começa na escola porque é nela que aprendemos a ser humanos.

E talvez a maior missão dos educadores seja exatamente essa: **ajudar cada criança e cada jovem a compreender que a vida é rara, preciosa e compartilhada. Que este planeta é nossa casa comum. E que educar não é ensinar a obedecer, mas ensinar a pensar, a cuidar, a conviver e a florescer.**

SAÚDE

Médico urologista Dr. Vinicius Saul Cembranel inaugura Uroclinic em Maravilha

Consultório localizado na Policlínica Central oferece atendimento especializado e exames

A Uroclinic acaba de inaugurar seu consultório em Maravilha. A clínica, comandada pelo médico urologista Dr. Vinicius Saul Cembranel, está localizada na Policlínica Central, Sala 106, na Av. Sul Brasil, nº 583.

A abertura do consultório representa a concretização de um sonho construído ao longo de anos de dedicação, estudos e preparação profissional. Diante do momento, Dr. Vinicius destacou a satisfação em iniciar os atendimentos no município e contribuir com a saúde da população de Maravilha e de toda a região. *“Estou muito feliz em ver esse projeto pronto e concretizado. Nossa missão é atender os pacientes da melhor forma, oferecendo um trabalho pautado na ciência, honestidade e ética, sempre buscando a maior resolutividade e proporcionando conforto e segurança para quem nos procura”*, ressaltou.

Além das consultas especializadas em urologia, a Uroclinic disponibiliza importantes exames, como **urodinâmica** e **urofluxometria**.

A inauguração foi marcada por um coquetel de boas-vindas, reunindo familiares, amigos e convidados para celebrar este importante momento na trajetória profissional do médico.

Formação e trajetória profissional

Dr. Vinicius iniciou sua formação em Medicina na Unoesc, em Joaçaba. Na sequência, buscou aprofundar seus conhecimentos ao ingressar no programa de residência em cirurgia da UFFS, em Passo Fundo (RS), como pré-requisito para a urologia.

Visando aprimorar conhecimentos e se aperfeiçoar na especialidade, realizou a residência médica pela Unirio (RJ). Também obteve certificação em Cirurgia Robótica pela Rede D'Or e Intuitive, agregando tecnologias avançadas à sua prática médica.

Tamara Finardi/Lider



Com trajetória construída em outras cidades e estados, o profissional celebra o retorno à cidade natal, onde agora passa a oferecer atendimento à comunidade local

Contatos

Telefone/WhatsApp: (49) 2030-0182

Instagram: @uroclinicmh

INCLUSÃO EM QUADRA

Maravilha Futsal vestirá uniforme com desenhos de educandos da APAE

No dia 4 de julho, o Maravilha Futsal joga em casa contra o Joaçaba pela Série Prata. Neste jogo, a equipe maravilhense fará a estreia de um uniforme especial: os números das camisas terão o traçado de desenhos feitos por educandos da APAE. Os atletas também entrarão em quadra acompanhados pelos educandos.

Tamara Finardi/Lider



Do papel ao fardamento: educandos se empenharam com criatividade nas produções

A iniciativa nasceu de uma parceria entre o Maravilha Futsal, a Rotha Uniformes, a Administração Municipal, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer, e a APAE de Maravilha.

Cerca de 15 educandos participaram da atividade. Alessandra Hennig, uma das participantes, revelou que o irmão joga futebol. Ela justificou as estrelas em seu desenho: *“Meu sonho é ver o time ser campeão”*.

Selecionar os desenhos não foi fácil. O jogador Diego Borba destacou o significado de vestir a camisa e entrar em quadra ao lado dos educandos. A professora Sheila Fernanda Lopes Fell, responsável pela atividade na APAE, ressaltou a satisfação de ver o talento dos educandos alcançando novos espaços.

Variedades

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Refil de impresoras a laser	Movimento que pós fim ao Salazarismo	Desobrigade	Ato essencial à fabricação artesanal do vidro (pl.)	Dramaturgo paraibano falecido em 2014, autor de sucessos como "O Santo e a Porca" e "Auto da Compadecida"	Atacama
Pistas como Indianapolis					Sufixo de "urino"
Drama de Shakespeare					
Que ocorre de modo imprevisto					
A esterilidade, na vasectomia					
Deus destronado por seu filho Zeus (Mit.)			(?) Krieger, maestro brasileiro	O "carriinha" das ruas de Portugal	Direito político do preso provisório
Camarão de água doce	(?) Moderno, museu londrino	"Que (??)" pedido de opinião Extase			
		Situado no passado Adereço de lãsa		Fator reincidente na relapsia	
O copo do champagne			Estudo da Entomologia		
					Rio que banha Pisa e Florença
Flor amarela evitada pelo gado			Possível uso primitivo do tolo		
Matriz de empresa comercial (pl.)	Símbolo cristão de "Jesus"	Limpar (o nariz) de mucosidade		Na moda (inglês) Suplica; instas	
			Animal na bandeira da Califórnia		
Alertar sobre o perigo			Registro El. comp: "dinrina"; ouvido		
		Objeto de análise sintática (Gram.) Criada de dama nobre			Efeito do sedativo Medicina (obrev.)
Repetir (um número musical)	Base da "Lei de Gerson"				
Desenho de torcidas para saudar a entrada de seu time em campo (fut.)			Voi em socorro de		

BANCO 2/in. 3/adé — lha — les. 4/nate. 5/odino. 6/enievo. 1/bolão-de-ouro. 13

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS JUMBO

288 PÁGINAS

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

W	E	G	Y	I	N	V	A	S													
S	O	N	O																		
O	S	I	F	V	S	I	A	V													
N	I	S	R	V	S	I	A	V													
R	V	O	S	S	A	S	S	O													
V	M	V	S	E	F	S															
U	R	T	E	U	F	E	U	R													
O	E	T	E	S	T	A	V	A													
T	R	O	D	I	P	T	I	D													
A	E	N	E	N	T	E															
S	V	F	O	N	O																
T	E	S	I	S	A	E	R														
R	E	V	E	R	S	I	A	E													
O	D	D	E	S	P	E	R	A													
O	N	V	I	O	I	O	G														

Netflix

Gênero: Aventura

Em *Como Mágica*, um pássaro e uma pequena criatura da floresta precisam lidar com suas diferenças quando um incidente coloca um na pele do outro. A trama se passa num reino animal chamado Vale e acompanha dois animais que são inimigos por natureza, mas depois que trocam de corpo precisam se unir para sobreviver à nova vida e rotina na selva.

Ollie e Ivy se veem obrigados a dominar fisicalidades completamente opostas para não morrerem no Vale. Ollie (no corpo de Ivy) precisa aprender a lidar com a altura, a mecânica complexa do voo e a imensidão do céu. Ivy (no corpo de Ollie) é forçada a rastejar pelo chão, lidar com o tamanho minúsculo e dominar o olfato aguçado dos roedores.

O enredo se aprofunda na convivência animal e na importância de enxergar o mundo pela perspectiva do outro.

Leitura

Gênero: Ficção

Cartas a um jovem poeta é uma conversa franca sobre a vida. Como um caderno pessoal, a edição da Antofágica é um convite para o desbloqueio da criatividade e um guia para os caminhos da imaginação. No fim de 1902, prestes a assumir uma profissão contrária às suas aptidões, o jovem Franz Kappus decide escrever para o aclamado poeta Rainer Maria Rilke, um de seus ídolos na arte da escrita. Para a surpresa de Kappus, sua carta é não apenas bem-recebida, mas se torna o início de uma intensa e transformadora correspondência entre os dois. Em meio a viagens, períodos festivos e épocas de extrema reclusão, as cartas funcionam como uma espécie de âncora, enquanto mestre e discípulo navegam por suas próprias experiências. Indo além de conselhos práticos sobre como ser poeta, Rilke reflete sobre existência, literatura e a união entre essas duas forças, acima de tudo, oferece a Kappus maneiras de contornar e enfrentar a vida.

**SUA CASA DEVE CONTA
A SUA HISTÓRIA.**

PROJETOS QUE UNEM BELEZA,
FUNCIONALIDADE E CONFORTO
PARA VOCÊ VIVER MELHOR.

Av. Araucária, 560 - Centro, Maravilha - SC
49 99801-9777 | @azo.arquitetura

Variedades

Sudoku

			9	1		6		
3		4	7	8		1	5	2
8	1	6	4	2			9	3
9		3		6	2			
				3		5		
1	7				4		2	
		7			1			
6	3					4		5
				4			3	7

Caça-palavras | Jornal

A	L	A	D	I	A	G	R	A	M	A	Ç	Ã	O	N	U	K	R	D	O	Y	I
O	E	N	F	O	T	Ó	G	R	A	F	O	R	O	S	A	R	O	E	E	P	E
P	V	I	M	P	R	E	N	S	A	G	E	T	C	T	O	O	C	S	A	E	A
E	A	A	S	Y	O	S	W	M	T	P	Í	O	I	E	H	N	H	E	B	C	M
E	U	A	R	T	M	P	E	O	O	C	L	E	P	A	U	T	A	H	O	T	L
I	S	R	E	D	A	T	O	R	I	U	I	R	O	F	N	O	R	N	S	W	Y
Y	U	L	T	I	G	W	T	A	N	E	E	D	I	V	U	L	G	A	Ç	Ã	O
O	N	J	O	R	N	A	L	I	S	T	A	N	B	D	S	A	E	A	E	D	E
I	R	I	H	S	G	I	S	E	E	U	E	N	T	R	E	V	I	S	T	A	A
Y	E	N	I	E	M	T	E	N	O	L	I	F	T	G	Y	S	N	E	T	R	L
S	P	R	M	O	A	P	E	R	I	Ó	D	I	C	O	O	R	T	R	V	T	M
P	Ó	O	H	T	R	A	N	L	I	N	F	O	R	M	A	Ç	Ã	O	E	Í	E
I	R	I	T	D	E	H	N	R	T	T	M	A	N	C	H	E	T	E	D	L	E
T	T	E	A	H	O	O	A	L	R	T	O	E	D	I	T	O	R	I	A	L	C
H	E	O	M	A	T	É	R	I	A	H	O	E	D	N	A	D	A	T	H	I	A
N	R	G	E	A	P	I	E	O	E	N	E	G	O	E	F	S	O	N	T	I	D

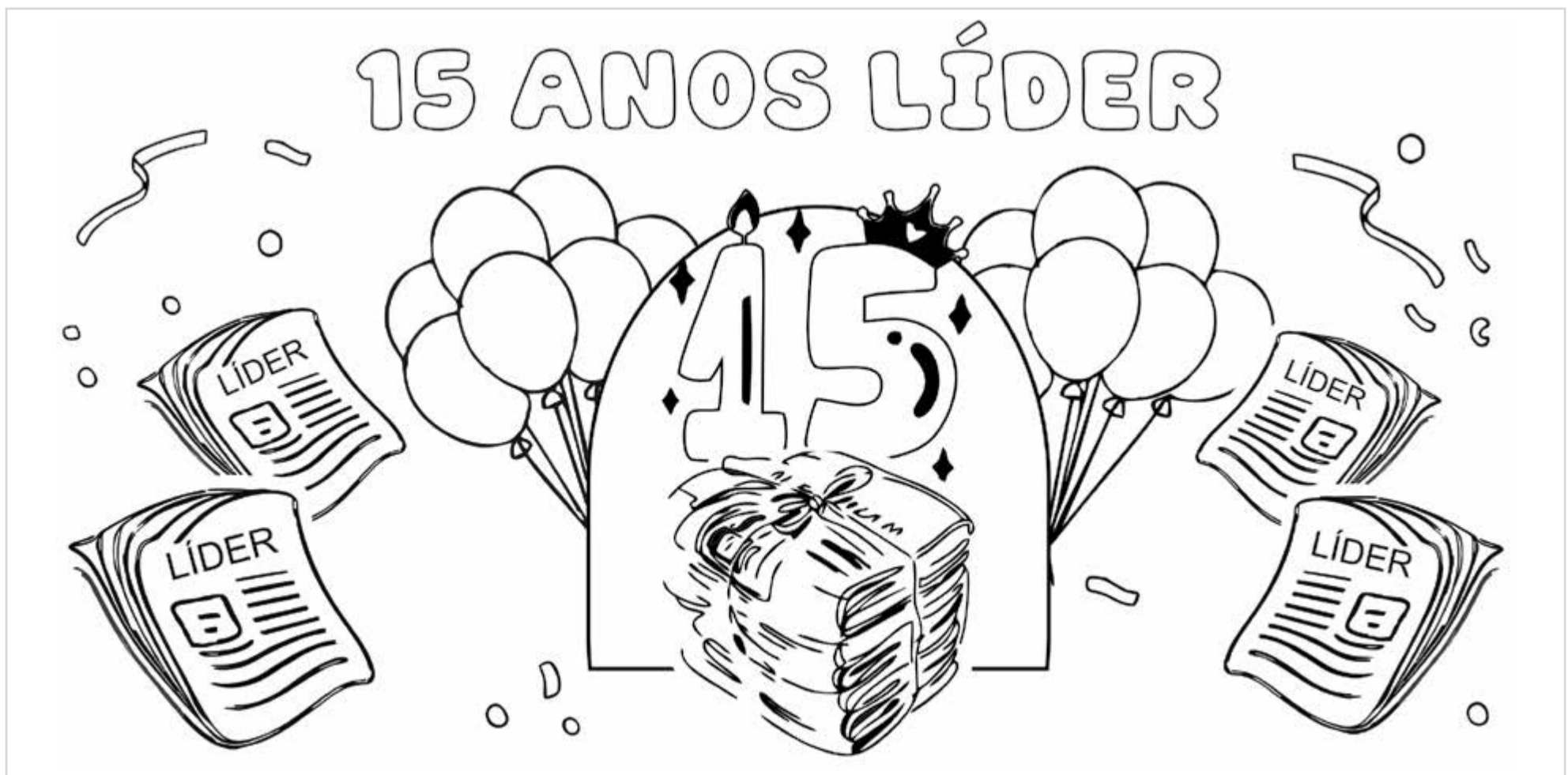
➤ Preencha a grade para que cada linha, coluna e grade 3x3 contenha os dígitos de 1 a 9. Isso significa que nenhum número seja repetido em qualquer linha, coluna ou caixa.

Resolução

7	3	2	9	4	1	6	8	5	1	8	9	6	3	7
5	8	1	6	4	9	2	3	7	6	3	9	2	7	8
4	1	5	8	7	8	4	1	5	4	2	7	8	4	1
8	8	1	9	6	8	8	5	1	4	2	7	3	5	1
1	7	5	8	9	4	3	2	6	1	7	5	8	9	4
2	6	8	1	3	7	5	4	9	2	6	8	1	3	7
9	4	3	5	6	2	8	7	1	9	4	3	5	6	2
8	1	6	4	2	5	7	9	3	8	1	6	4	2	5
3	9	4	7	8	6	1	5	2	3	9	4	7	8	6
7	5	2	9	1	3	6	8	4	7	5	2	9	1	3

- CHARGE
- COLUNISTA
- DIAGRAMAÇÃO
- DIVULGAÇÃO
- EDITORIAL
- ENTREVISTA
- FOTÓGRAFO
- IMPrensa
- INFORMAÇÃO
- JORNALISTA
- MANCHETE
- MATÉRIA
- MÍDIA
- NOTÍCIA
- PAUTA
- PERIÓDICO
- REDATOR
- REPORTAGEM
- REPÓRTER

Para colorir



Variedades

HORÓSCOPO PARA JULHO DE 2026

ÁRIES



Julho será um mês transformador para o signo de Áries, um verdadeiro período de mergulho interior para lidar com limites, responsabilidades e, ao mesmo tempo, com a dissolução de antigas certezas. A vitalidade pode oscilar e será essencial cuidar

da saúde e do descanso. Não menospreze a importância de ter tempo para si. Será fundamental manter o foco, a paciência e a conexão com a realidade.

Projetos artísticos e conversas inspiradas ganham força, mas convém evitar exageros ou ironias que possam ser mal interpretadas. O mês aponta para relações harmoniosas com vizinhos, colegas, familiares e pessoas próximas. É um ótimo momento para retomar contatos, esclarecer mal-entendidos e buscar acordos que beneficiem ambas as partes.

TOURO



O mês de julho começa com intensidade para o signo de Touro. Os primeiros dias podem trazer eventos inesperados e vontade de romper com padrões antigos. Tudo isso estimula mudanças, seja no visual, nos relacionamentos ou em escolhas

de vida que antes pareciam estáveis demais para questionar.

Podem surgir boas oportunidades de ganho financeiro, prazer em atividades simples e vontade de investir no que realmente importa. No campo das ideias e da comunicação, o mês pede atenção à maneira como você expressa seus desejos e lida com a ansiedade. Evite decisões precipitadas, sobretudo em situações que envolvem dinheiro ou vínculos importantes. O prazer está em alta, mas exige responsabilidade.

GÊMEOS



O mês de julho traz destaque e brilho para o signo de Gêmeos. Essa fase tende a ser marcada por mais carisma, desejo de agradar e encantamento pessoal. Você pode se sentir mais confiante e pronta(o) para se reconectar com o prazer de ser quem é.

O período favorece a vida social, as reconciliações e até mudanças no visual. Por isso, é um ótimo momento para atualizar o guarda-roupa ou investir em algo que valorize sua imagem.

No entanto, atenção: a partir de 14 de julho, talvez seja difícil conciliar o prazer com as obrigações, e há risco de agir com impulsividade em questões afetivas ou financeiras. O mês pode trazer mudanças imprevistas, com forte convite à reinvenção. A mente estará acelerada, e a vida pode dar reviravoltas.

CÂNCER



Julho será um mês expansivo e cheio de potencial para o signo de Câncer. Essa energia amplia a confiança e o otimismo, favorecendo novos começos, viagens, estudos e projetos de crescimento pessoal. O momento convida você a acreditar mais

em si e a se abrir para possibilidades maiores. Além disso, potencializa suas qualidades naturais, como empatia, intuição e sensibilidade, mas também pode exagerar os dramas e os desejos.

Por isso, será importante manter os pés no chão e evitar idealizações. O que for bem cultivado agora tende a crescer. Portanto, direcione sua atenção com consciência. O período também convida a refletir sobre o valor que você dá ao seu tempo. É hora de ajustar hábitos de consumo e rever crenças sobre merecimento.

LEÃO



Em julho, o mês se divide em duas fases distintas. Até o dia 18, será um ótimo momento para entrevistas, apresentações, lançamentos e encontros. A mente estará ágil, e a capacidade de convencer e se posicionar ganha força. Conversas importantes fluem com

mais naturalidade e há abertura para aprender, ensinar e estabelecer novas conexões sociais.

A partir disso, no entanto, o momento passa a ser de revisão. Será preciso repensar como você tem se expressado e como as pessoas têm recebido sua mensagem. Mal-entendidos, atrasos ou revisões de planos podem ocorrer e será importante desacelerar. Talvez você perceba que algumas ideias que defendia já não fazem mais sentido ou que sua maneira de se colocar no mundo precisa ser ajustada.

VIRGEM



Julho será um mês dinâmico para o signo de Virgem, com aumento de energia, foco e vontade de ação. Há um impulso para se posicionar com clareza e coragem. Você pode se sentir mais decidida(o), impaciente com atrasos e pronta(o) para enfrentar desafios.

A energia física também aumenta, o que é ótimo para quem deseja fazer mudanças na rotina, cuidar do corpo ou começar uma nova atividade física. No entanto, o excesso de exigência e o perfeccionismo precisam ser dosados. O ideal é aproveitar esse impulso para agir com foco e organização, sem se sobrecarregar. A partir do dia 14, cobranças ou conflitos de expectativas tendem a surgir, exigindo mais empatia e disposição para o diálogo. Haverá energia de sobra, mas será preciso equilibrar o dar e o receber.

LIBRA



O mês de julho será um período mais introspectivo e de ajustes importantes para o signo de Libra. É tempo de olhar com mais seriedade para as próprias escolhas, revisar decisões passadas e lidar com cobranças, tanto internas quanto externas. Pode haver

um peso maior sobre os ombros, mas também uma chance valiosa de fortalecer estruturas que você deseja manter por mais tempo.

Você pode sentir mais dificuldade para se manter motivada(o) ou perceber padrões antigos vindo à tona. Use esse período para cuidar da saúde emocional e reorganizar o que precisa de tempo e silêncio para florescer. Talvez seja o momento de reencontrar pessoas do passado, reavaliar alianças ou redirecionar projetos futuros.

ESCORPIÃO



Julho de 2026 será um mês voltado para questões de carreira, reputação e projetos em grupo. A dica é repensar estratégias, revisar metas ou retomar conversas importantes com chefes e colegas. Não é o momento ideal para novos lançamentos, mas sim para

corrigir rumos e amadurecer ideias que estavam em desenvolvimento.

Além disso, pode haver questionamentos sobre seu papel, sua imagem e o reconhecimento que tem recebido. Evite reagir com impulsividade caso sinta que algo está injusto. Você pode sentir mais disposição para liderar, contribuir com ideias ou colaborar em projetos que envolvam amigos ou comunidades. Diplomacia e escuta serão fundamentais para manter o equilíbrio, na vida pessoal ou profissional.

SAGITÁRIO



O mês de julho inaugura um ciclo importante para o signo de Sagitário, um chamado claro à mudança, mesmo que os efeitos mais visíveis ainda levem algum tempo para se concretizar. Como resultado, você pode sentir uma inquietação crescente: o desejo de

romper com rotinas limitantes, a insatisfação com papéis que já não refletem quem você é ou até uma vontade de reinventar completamente sua vida.

O impulso de liberdade é forte e, se reprimido, tende a gerar tensões e atitudes impulsivas. Por isso, o ideal é iniciar pequenas mudanças conscientes, assim você não será surpreendida(o) por rupturas inesperadas mais adiante. Há energia, ambição e coragem para tomar decisões importantes e assumir responsabilidades.

CAPRICÓRNIO



Julho traz reflexões importantes para o signo de Capricórnio, principalmente sobre ser a hora certa de buscar mais. O impulso de expansão é legítimo, mas pode levar a exageros ou decisões baseadas apenas no entusiasmo. O desafio será equilibrar esse desejo

de ir além com a necessidade de manter os pés no chão.

É um bom momento para testar novos caminhos e revisar metas, desde que com planejamento e responsabilidade. Por isso, cuidado com promessas grandiosas ou decisões impulsivas, essa é o momento de ter mais calma e atenção. Use essa energia para expandir com propósito, e não por vaidade ou urgência. Este é um mês para observar, refletir e começar a flexibilizar o que pode estar estagnado.

AQUÁRIO



Para o signo de Aquário, julho de 2026 destaca os relacionamentos pessoais e profissionais. A comunicação com o par ou com colegas de trabalho tende a fluir melhor, e você pode sentir mais vontade de verbalizar sentimentos, escutar com atenção e alinhar expectativas. Novas parcerias também podem surgir, e é um bom momento para buscar equilíbrio nas relações e melhorar a qualidade da convivência.

A partir do dia 18, no entanto, conversas precisam ser retomadas, mal-entendidos podem vir à tona, e antigas relações, inclusive amores do passado, podem reaparecer. Pense bem antes de agir, para não se arrepender depois. Em termos profissionais, o cuidado com acordos, prazos e termos contratuais será ainda mais necessário.

PEIXES



O mês de julho exige firmeza e clareza emocional para o signo de Peixes. O principal cuidado é com reações impulsivas, seja engolindo ressentimentos, seja explodindo depois de muita contenção. O desafio será encontrar uma maneira assertiva

e serena de se impor, reconhecendo seus limites sem cair na passividade ou na vitimização.

O ideal é usar a energia para conversar com clareza, negociar desejos e alinhar expectativas com quem está próximo. Alguns dias pedem atenção especial à saúde emocional, já que o aumento da sensibilidade pode trazer sensação de sobrecarga. Evite discussões importantes e privilegie o descanso. Não leve tudo muito a sério e tire um tempo para se divertir. No geral, é um mês muito positivo.



CUIDE-SE!

UNITTÁ CLÍNICA INTEGRADA
JOSILENE S.C.KAMINSKI
Doutora em Saúde Pública

A ORIGEM DA SUA DOR PODE NÃO ESTAR ONDE VOCÊ SENTE

Seu joelho dói. Seu ombro incomoda. Sua coluna limita seus movimentos.

Mas e se a verdadeira origem da sua dor não estiver exatamente onde você sente?

Embora muitas pessoas procurem tratamentos focados apenas na região dolorosa, a experiência clínica demonstra que a dor crônica raramente tem uma única causa. Em muitos casos, o que mantém a dor ativa pode estar relacionado a alterações que vão muito além da articulação: inflamação persistente, problemas intestinais, deficiências de vitaminas e minerais, alterações metabólicas, distúrbios do sono, excesso de cortisol e até desequilíbrios do sistema nervoso.

A anamnese, o exame físico minucioso e a análise detalhada dos exames complementares são indispensáveis para investigar fatores muitas vezes invisíveis, mas que podem estar na origem da dor, desencadeando ou perpetuando a dor, interferindo nos mecanismos naturais de reparação e equilíbrio do organismo.

Será que isso está acontecendo com VOCÊ?

Dentre os diversos tratamentos existentes, destacam-se a terapia neural e a regenerativa.

Terapia Regenerativa: estimulando a capacidade natural de recuperação

E se o próprio organismo pudesse participar de forma mais ativa do processo de recuperação? Esse é o princípio do Plasma Rico em Fibrina (PRF), uma das técnicas mais promissoras da medicina regenerativa. Obtido a partir do sangue do próprio paciente, o PRF concentra substâncias envolvidas nos mecanismos naturais de reparação tecidual, auxiliando na recuperação de estruturas lesionadas e na melhora da dor.

Por utilizar material autólogo, ou seja, proveniente do próprio organismo, o procedimento apresenta elevada biocompatibilidade e tem sido cada vez mais empregado no tratamento de lesões tendíneas, musculares, articulares e processos degenerativos.

Terapia Neural: restaurando o equilíbrio do sistema nervoso

Em muitos pacientes, não é apenas o tecido que precisa se recuperar. O próprio sistema nervoso pode ter “aprendido” a manter padrões de dor e inflamação. Nesses casos, a Terapia Neural surge como uma ferramenta importante para ajudar o organismo a restabelecer seus mecanismos naturais de autorregulação. A técnica consiste na aplicação de pequenas quantidades de anestésico local em pontos específicos do organismo, determinados após avaliação clínica, com o objetivo de auxiliar na reorganização de circuitos do sistema nervoso que podem permanecer em estado de alerta mesmo após a resolução da lesão inicial.

A pergunta que sempre faço aos meus pacientes é simples: estamos tratando apenas a dor ou estamos buscando a verdadeira causa que faz essa dor permanecer?

Dra. Josilene S.C. Kaminski
Doutora em Saúde Pública
Especialização em Ortopedia e Traumatologia
CREFITO 105188/F

DESTAQUE NACIONAL

Estudante de Maravilha é ouro novamente na OBMEP

Muito além da medalha: reconhecimento abriu portas para programas de estudo que impulsionaram a trajetória de Luis Daniel Abati Sachertt

TAMARA FINARDI

Nesta semana, a Cerimônia Nacional de premiação da 20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) foi realizada no Rio de Janeiro para a entrega das medalhas aos medalhistas de ouro da edição de 2025. Entre eles está o estudante maravilhense Luis Daniel Abati Sachertt, de 14 anos, aluno do 9º ano da EEB João XXIII. Embora não tenha participado da cerimônia devido a problemas com o voo por questões climáticas, o estudante compartilha como a dedicação aos estudos tem lhe aberto portas. Esta é sua 2ª medalha de ouro na olimpíada, mas ele já acumula outras importantes conquistas.

Na 18ª edição da OBMEP, conquistou a medalha de prata, o que lhe possibilitou participar do Programa de Iniciação Científica (PIC). Posteriormente, alcançou seu primeiro ouro com a prova realizada em 2024. Com essa conquista, ingressou no Programa Especial de Treinamento Internacional e obteve uma medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Luis Daniel também conquistou medalha de ouro na Olimpíada Starboard Science de Matemática, além de dois ouros especiais na Olimpíada de Matemática do Oeste Catarinense (OMOC).

Ele conta que, após a medalha conquistada na OBM, diversas oportunidades começaram a surgir. “Conseguí bolsas em escolas particulares de grande renome, participei do 12º Workshop de Soluções Matemáticas para Problemas Industriais no ICMC-USP de São Carlos. Dizia Henry David Thoreau: ‘O sucesso normalmente vem para quem está ocupado demais para procurar por ele’”, reflete. Nos

próximos dias o estudante irá se mudar para Maceió pois, dentre as bolsas de estudos ofertadas, optou por uma instituição na cidade, visando se preparar para a carreira acadêmica.

Luis Daniel ressalta ainda o amadurecimento de seus objetivos ao longo dessa trajetória de estudos, especialmente após participar do workshop realizado em São Paulo na semana passada. “Estudava para olimpíadas só para ganhar currículos para enfim chegar ao meu objetivo: a pesquisa matemática. De fato, poderia já antecipar esse objetivo e começar a estudar para a Graduação, minha verdadeira paixão. Por isso, a partir desse evento, decidi me dedicar para outros assuntos, senão olimpíadas”.

Os pais Sonia Abati Sachertt e Douglas Augusto Sachertt, também celebram as conquistas do jovem estudante. “Sentimos muito orgulho da sua dedicação. Também foi uma dedicação nossa desde o começo. O incentivo da mãe, do pai, desde criança, desde os primeiros dias até os cinco anos, que foi a vivência com a família”, destacam.



Tamara Finardi/Lider

“A matemática é algo tão intrínseco ao meu ser que, desde criança, lembro de enxergá-la em tudo”, conta Luis Daniel. O estudante acumula diversas premiações importantes

UMA NOVA TRAJETÓRIA SE INICIA

Outro medalhista da 20ª OBMEP é Dionatan Gabriel Becker Schafer, de 14 anos, que conquistou a prata. Ele está no 8º ano da EEB João XXIII.

Ao passar para a segunda fase da olimpíada no ano passado, Dionatan buscou orientação com o amigo Brian Rodrigues Pereira, que também já conquistou medalha e Menção Honrosa na OBMEP. A partir de sua dedicação aos estudos, Dionatan alcançou como resultado a medalha de prata. A premiação será entregue durante cerimônia regional da OBMEP em Chapecó, prevista para agosto.

Para a diretora da EEB João XXIII, Roselei Ahlert, é uma grande alegria e orgulho acompanhar as conquistas dos alu-



Dionatan vai receber sua primeira medalha na OBMEP; diretora da EEB João XXIII destaca conquistas e dedicação dos alunos

nos. Ela destacou o papel da instituição no incentivo aos estudantes, agradecendo aos professores e orientadores. “Toda equipe trabalha junto”, frisa. Acrescenta ainda, a importância do apoio da família dos alunos. “É uma alegria saber que nossos alunos estão buscando conhecimento e indo além”, finaliza.

RECURSOS

Sicredi Conexão disponibilizará R\$ 1,6 bilhão para o Plano Safra 2026/2027

Volume recorde visa apoiar produtores de diferentes portes na área de atuação da cooperativa

Com o objetivo de impulsionar o agronegócio e fortalecer a economia nas regiões onde está inserida, a Sicredi Conexão disponibilizará R\$ 1,6 bilhão em recursos para o Plano Safra 2026/2027. O anúncio ocorreu em evento realizado no último dia 18, reunindo cerca de 800 pessoas no Salão de Atos da URI, em Frederico Westphalen (RS), entre elas, lideranças, produtores, parceiros do setor agropecuário e associados de Minas Gerais por meio da transmissão online realizada no canal da Sicredi Conexão no YouTube.

O lançamento contou com a palestra de Paulo Herrmann, renomado especialista com mais de 40 anos de atuação no agronegócio brasileiro e ex-CEO da John Deere no Brasil. Sob o tema “Agronegócio: Crise ou Oportunidade”, Herrmann abordou o potencial e as tendências do setor, trazendo reflexões para contribuir na tomada de decisões do produtor no campo.

O montante de R\$ 1,6 bilhão para este ciclo reforça a trajetória de consolidação da instituição financeira cooperativa como principal parceira do agronegócio regional. “A Sicredi Conexão surgiu pelo esforço de pequenos produtores rurais que buscavam condições melhores e, hoje, temos muito orgulho de disponibilizar

esse montante para seguir contribuindo com todas as regiões onde atuamos. Temos na nossa área de cobertura uma diversidade incrível de produção, que vai da soja e do milho até o morango e as flores. Atender a esses diferentes potenciais é o que move a nossa cooperativa. Mesmo diante de cenários desafiadores, seguimos investindo porque acreditamos na força dos nossos associados. Além do crédito, nosso compromisso é levar informação e conhecimento estratégico para o campo, garantindo o suporte necessário para o agronegócio

Divulgação/Sicredi



Palestra com Paulo Herrmann foi promovida no Salão de Atos da URI, em Frederico Westphalen (RS)

prosperar”, destaca o diretor de Negócios da Sicredi Conexão, André Zanon.

A cada ano, a cooperativa tem registrado aumento na disponibilização e fomento de recursos ao agro. Nos últimos cinco anos, foram firmados mais de 57 mil contratos de crédito rural, somando um volume superior a R\$ 4,3 bilhões aplicados diretamente no desenvolvimento das propriedades rurais. Apenas na última safra 2025/2026, a cooperativa realizou 11,3 mil operações de crédito, totalizando R\$ 1,51 bilhão em recursos aplicados, o que representa um crescimento de 13,1% em relação à safra anterior.

► Liderança nacional no fomento agro

O protagonismo da Sicredi Conexão está alinhado ao desempenho do Sistema Sicredi em nível nacional. Atualmente, o Sicredi posiciona-se como a segunda maior instituição financeira do país em volume de crédito rural. Além disso, ocupa a primeira colocação nacional na liberação de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), consolidando o seu papel estratégico no fortalecimento da produção de alimentos e na permanência das famílias no campo.

No Sicredi, toda safra carrega 120 anos de parceria com o produtor rural.



Todas as linhas de crédito agro



Seguros



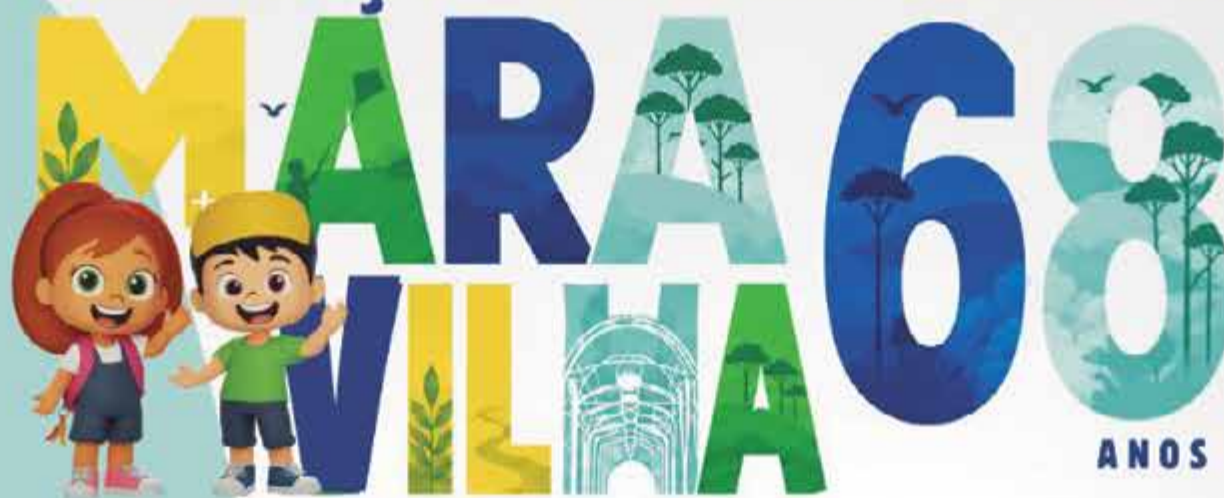
Atendimento especializado



Contrate agora.

É ter com quem contar.

Sicredi

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO**CIDADE DAS CRIANÇAS, DO PROGRESSO E DO FUTURO****11.07****Escolha das Soberanas****21.07****3º Santa Catarina Canta
(FCC)****14.07****1º Encontro Regional dos Serviços
de Acolhimento Familiar e Famílias
Acolhedoras****24.07****Solenidade Medalha do
Contestado****15, 16 e 17.07****Talentos que Encantam****26.07****Festival da Canção
Municipal****19.07****Festa do Agricultor
(Sintraf)****27.07****Costelão - CTG Juca Ruivo****27.07****68º Aniversário de Maravilha
(Ato Cívico)**

**Um município forte se constrói com pessoas
que acreditam nele, e você faz parte da nossa
história. Participe das festividades!**

15 anos
DE HISTÓRIA!

ANIVERSÁRIO

15 fatos e curiosidades que marcaram a trajetória do Líder

Ao completar 15 anos, o Jornal Líder revisita sua história e relembra bastidores, personagens e coberturas que ganharam destaque ao longo dos anos

CAMILLA CONSTANTIN

Neste mês, o Jornal Líder celebra uma década e meia de atuação, em uma história marcada pela credibilidade, proximidade com a co-

munidade e compromisso com o jornalismo. Ao longo desse período, o veículo, que faz parte do grupo WH Comunicações, acompanhou os principais acontecimentos de Maravilha, registrando fatos, desafios,

conquistas e transformações que marcaram o município e a vida de seus moradores.

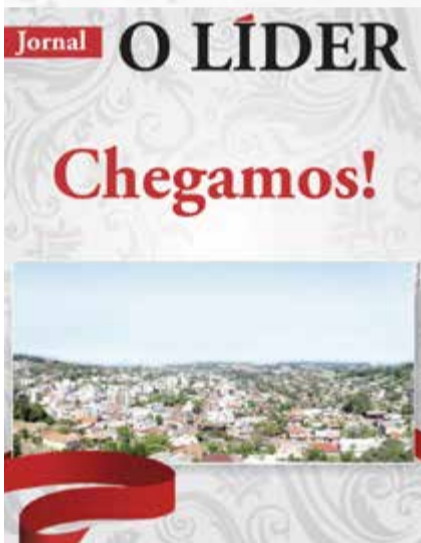
Para celebrar a data, reunimos 15 fatos e curiosidades que ajudam a contar um pouco dos bastidores do

jornal, das coberturas que mobilizaram a equipe, de edições memoráveis e de situações que contribuíram para o Líder se consolidar como uma das principais fontes de informação para milhares de leitores.

➤ 1.

O primeiro exemplar:

Tudo começou em 11 de junho de 2011. Naquela data, chegava às mãos dos leitores a primeira edição do Líder, trazendo estampado um compromisso que continua guiando o trabalho da equipe até hoje: **“Compromisso com o leitor, compromisso com a notícia”**. Na época, o jornal circulava de forma bi-semanal, com a proposta de oferecer uma cobertura ampla e qualificada dos acontecimentos de Maravilha e região.



Edição inaugural destacou uma imagem da cidade na capa

➤ 2.

De pai para filho:

Entre as marcas que acompanharam a trajetória do Líder está a coluna Radar. Presente desde o exemplar inaugural, em junho de 2011, o espaço era assinado pelo diretor Wolmir Hubner, que utilizava a coluna para compartilhar análises sobre os principais acontecimentos. Após um breve período sem circulação, a Radar voltou às páginas do Líder em abril de 2025, desta vez sob uma nova assinatura. O responsável por dar continuidade foi o editor-chefe Henrique Hubner, filho de Wolmir.

Na edição de retorno, Henrique resumiu esse sentimento em uma frase que marcou a retomada da coluna:

“Assino este espaço com respeito e orgulho por quem o iniciou. E com o compromisso de continuar, não como cópia, mas como filho.”



Henrique e Wolmir Hubner

A volta da Radar representou mais do que o resgate de uma tradição. Foi também a continuidade de uma história familiar ligada ao compromisso de informar e de manter vivo o vínculo construído com os leitores.

➤ 3.

Uma história contada em centenas de edições:

Desde a primeira edição, em junho de 2011, até os dias atuais, já foram publicadas 804 edições. Se nos primeiros anos a proposta era acompanhar os acontecimentos do dia a dia, com periodicidade mais frequente, hoje o Líder apresenta um formato diferenciado, com publicação mensal, reportagens aprofundadas, resgates históricos e conteúdos especiais. Na contramão de muitas publicações impressas que encerraram suas atividades, o periódico mantém sua aposta no papel, valorizando a experiência da leitura impressa e o conteúdo produzido com profundidade.



Capa de abril de 2025 marcou o início de uma nova fase, com mudanças no projeto gráfico e destaque para matérias aprofundadas

➤ 4.

Time de colunistas:

Ao longo de sua trajetória, o Líder consolidou um espaço editorial plural, marcado pela presença de colunistas com atuação reconhecida em diferentes áreas do conhecimento. São eles: Luiz Cláudio Carpes, Dr. Geovani Delevati, Henrique Hubner, Patrícia Stürmer, Augusto Tonial Scortegagna, Letícia Bertoldi Benvenutti, Drª Dilva Bertoldi Benvenutti e Oneide Behling, além da equipe da Unittá Clínica Integrada, que se reveza nas temáticas a cada mês. O jornal conta ainda com espaço para a coluna da CDL e Associação Empresarial de Maravilha e da Câmara de Vereadores.

Alguns colunistas estão nessa caminhada desde o início, como é o caso de Oneide Behling, que assina a coluna de esporte.

“

Estar no Líder desde a primeira edição é orgulho. São 15 anos contando a história da nossa gente, falando a língua do torcedor. O jornal me deu voz e o leitor me deu confiança. Essa troca é o que faz o trabalho valer a pena”, afirma.



➤ 5.

Fotos que entraram para a história:

Entre os registros que marcaram a trajetória do Líder, estão as imagens da enchente que atingiu Maravilha em 2015. A edição de 18 de julho trouxe na capa duas fotografias que repercutiram entre os leitores: uma retratando os escombros deixados pela força da água e outra mostrando as densas nuvens que tomavam conta do céu. Uma das imagens foi registrada pela jornalista Isabel Cristina Müller, que integrou a equipe responsável pela cobertura.

Ela recorda a preocupação que teve no dia em que tudo aconteceu, sem saber como chegaria até a sede do jornal, já que muitas vias estavam interditadas. **“Eu sabia que seria um dia muito tenso e intenso de trabalho. Ao chegar na redação, já dividimos o que cada um iria fazer e fomos para a rua coletar mais informações e registrar as imagens. Foi um momento muito impactante para mim, porque estava tendo que noticiar o que aconteceu, vendo famílias perderem seus lares e tudo o que haviam conquistado. Fiquei bastante abalada, ainda mais porque familiares meus, em Saudades (SC), onde atualmente resido, também haviam sido atingidos de uma forma até mais intensa do que eu estava presenciando. Foram momentos difíceis, marcados por um trabalho em conjunto entre jornal, site e rádio”,** destaca.



Fotos ilustraram a capa do jornal em julho de 2015

➤ 6.

A primeira editora:

Natural de Maravilha (SC), Caroline Maldaner foi a primeira editora do Líder. Formada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pelo Centro Universitário de Brasília, ela esteve à frente do periódico nas primeiras fases do veículo. Desde o início, a direção sempre valorizou a formação e o conhecimento como pilares fundamentais do trabalho jornalístico.

➤ 7.

Equipe de redação:

A primeira equipe de redação era composta por: Carla Trentin, Cleusa Regner (*em memória*), Ilaine Lurdes Rohden Kaminz e Isabel Cristina Muller. Em contato com a jornalista Ilaine, ela conta que fez parte da empresa até junho de 2016. **“Como todo início, as primeiras edições do jornal também trouxeram muitos desafios e medos. Os primeiros contatos, conhecer as pessoas e conquistar a confiança da comunidade foi desafiador e ao mesmo tempo gratificante, pois com o passar do tempo nós fomos ganhando credibilidade e isso nos tornou essenciais nas atividades cotidianas e de destaque do nosso município e região. Fazer parte do Líder me fez viver uma fase boa da minha vida, de crescimento, de aprendizagem e muita dedicação. Foram muitos momentos, muitas histórias, aventuras e fatos históricos que ficarão para sempre na memória”,** enfatiza.

Além da equipe pioneira, muitos profissionais contribuíram para a construção da história do Líder, deixando sua marca no jornalismo local. Atualmente, a redação é formada pelas jornalistas Tamara Finardi, que integra a equipe há quase dois anos, e Camilla Constantin, que atua no grupo há 10 anos e, há quatro, exerce a função de editora.

➤ 8.

A cobertura mais difícil:

A cobertura da tragédia da Chapecoense é considerada por profissionais da equipe como um dos episódios mais difíceis e emocionantes já vivenciados. A seguir, o relato do jornalista Nelcir Dall’Agnol, que esteve presente no velório das vítimas, em Chapecó.

“Uma experiência única e sem dúvida a cobertura jornalística que levo para o resto da vida como a mais importante da minha carreira. Foi um momento ímpar estar lá, acompanhar a incerteza da chegada dos corpos, com novas informações a cada momento. A tristeza era o que dominava o ambiente e até o céu decidiu chorar. A chuva tomou conta do clima na Arena Condá. Profissionais da imprensa também se emocionavam com os caixões sendo retirados dos aviões da FAB, para a última apresentação no estádio. Um momento que, apesar de triste, guardo como experiência única. Fico orgulhoso de ter estado lá com o grupo WH Comunicações.”

9.

Reconhecimento:

O Líder construiu uma história marcada por reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido. A participação em premiações de jornalismo, como o prêmio Adjori/SC, fez parte desse percurso. O jornal já foi reconhecido com distinções como a Pena de Prata no jornalismo e a Pena de Bronze na publicidade. O reconhecimento também se materializa dentro da própria redação, em uma parede dedicada a reunir certificados recebidos ao longo dos



Premiações ganham destaque nas paredes da sede do jornal, localizada na Rua Pastor Armando Claas, junto à Rádio Líder

anos. São distinções em diferentes categorias, como reportagens, colunas, apresentação gráfica, editoriais, charges e outros trabalhos que evidenciam a diversidade e o cuidado presente em cada edição.

➤ 10.

Projeto gráfico:

A diagramadora Stefany Gomes, que está há 12 anos na empresa e há quase quatro atua diretamente na área, destaca que o Líder pode ser considerado hoje uma espécie de jornal-revista, reunindo informação e características visuais que se aproximam do estilo das revistas, com elementos que tornam a leitura mais agradável. **“O papel do diagramador é fundamental na elaboração, pois é o responsável por distribuir as matérias, títulos, anúncios e fotos na página, facilitando a leitura e a compreensão do leitor. O uso das cores também auxilia, destacando as informações e deixando o jornal visualmente mais bonito e organizado”,** explica.



Além da informação de qualidade, o jornal se destaca pelo cuidado com a apresentação das reportagens

15 anos

DE HISTÓRIA!

► 11.

Parceiros que ajudam a escrever essa história:

A parceria com os anunciantes desempenha um papel fundamental na sustentabilidade e no crescimento do veículo ao longo dos anos.

“Celebrar os 15 anos do Líder também é reconhecer a importância daqueles que acreditaram em nosso projeto e ajudaram a torná-lo realidade. Muitos anunciantes acompanham nossa trajetória desde as primeiras edições, fortalecendo uma relação construída com profissionalismo e resultados mútuos. A cada parceiro que escolheu caminhar conosco, deixo meu agradecimento. Essa história também foi escrita com a confiança e o apoio de todos vocês”, destaca a diretora-comercial, Simone Hubner.

12.

Charges:

As charges traduzem acontecimentos do cotidiano em crítica, humor e/ou reflexão, convidando o leitor a enxergar os fatos sob outra perspectiva. O espaço é assinado por Danimar Heberle, cujas produções se tornaram uma marca do jornal ao longo dos anos e já foram reconhecidas em premiações. **“Atuo como chargista do Líder há cerca de 15 anos. Ao longo desse período, tive a oportunidade de acompanhar e retratar, por meio do humor e da crítica, diversos acontecimentos que marcaram nossa região e o país. Acredito que a charge desempenha um papel fundamental em um veículo de comunicação, pois consegue abordar temas relevantes de forma leve, reflexiva e acessível, estimulando o leitor a observar os fatos sob diferentes perspectivas. Para mim, é uma satisfação fazer parte dessa história. Trata-se de uma experiência enriquecedora, que reforça diariamente o valor da comunicação, do pensamento crítico e da liberdade de expressão.”**



Publicada em janeiro de 2019, charge sobre o peso das contas de energia elétrica no bolso dos consumidores garantiu o 1º lugar no Prêmio Adjori

► 13.

Além do papel:

Embora o Jornal Líder mantenha sua forte identidade no impresso, sua presença também se estende ao ambiente digital, ampliando o alcance do conteúdo produzido ao longo dos anos. As edições são disponibilizadas no site WH3, permitindo que leitores tenham acesso gratuito ao jornal, independentemente de onde estejam.

► 14.

Cadernos que marcaram época:

O Líder se destaca pela produção de cadernos especiais, com propostas temáticas e conteúdos aprofundados. Entre eles, os tradicionais cadernos de Natal ocupam um lugar especial, com reportagens temáticas, histórias inspiradoras e conteúdos voltados ao espírito de reflexão do período, consolidando-se como uma das edições mais aguardadas pelos leitores. Outro destaque são as coberturas eleitorais, realizadas de forma ampla e detalhada.



Cadernos temáticos evidenciam a diversidade de conteúdos produzidos ao longo da história do jornal

► 15.

Olhar para o futuro:

Em meio às comemorações, o editor-chefe Henrique Hubner reflete sobre a trajetória do jornal e projeta os próximos passos.

“Nos últimos anos, fizemos uma escolha deliberada. Em vez de disputar velocidade com as plataformas digitais, decidimos ocupar um espaço diferente: o da curadoria, da profundidade e da permanência. Transformamos o jornal em uma publicação mensal impressa, com menos conteúdo, mas com muito mais cuidado em cada texto, cada imagem e cada história. Menos, porém melhor. Essa foi, e segue sendo, a nossa direção. Agora, com 15 anos completos, olhamos para frente com objetivos claros. Não queremos apenas continuar existindo. Queremos entregar para Maravilha um jornal cada vez mais relevante, mais humano e mais útil. Um veículo que registre o que a cidade vive, que dê voz ao que muitas vezes passa despercebido e que ajude a comunidade a refletir sobre o caminho que está trilhando. Nos próximos anos, nosso compromisso é fortalecer ainda mais esse papel. Vamos manter o padrão de qualidade que já se tornou marca desta fase e vamos ampliar o diálogo com quem vive Maravilha todos os dias. Contamos com uma equipe comprometida, com parcerias que enriquecem nosso olhar e contamos, principalmente, com a confiança dos leitores que, edição após edição, nos ajudam a construir esse caminho. Quinze anos depois, o Líder não é apenas um registro do que acontece. É uma ferramenta de pertencimento. E é com essa convicção que vamos seguir: entregando, a cada edição, um jornal mais maduro, mais atento e mais alinhado com o que Maravilha precisa e merece. Os próximos quinze anos não serão apenas tempo que passa. Serão tempo que construímos. Juntos.”

AUTOPOSTO
CERACÁ

Av. Sete de Setembro -
Maravilha SC

(49) 3664-2282

Vai
abastecer?
passa aqui no
posto

O Auto Posto Ceraçá preza pela
qualidade dos produtos e
atendimento ao cliente!

Precisa trocar o óleo? Evite contratempos,
o lugar certo para trocar o óleo do seu
carro é aqui!



EXPECTATIVA

Maravilha vive clima de Copa do Mundo e entra na torcida pela Seleção Brasileira

Projeto do Consulado Fla Maravilha transformou espaço no Bairro Bela Vista em ponto de encontro para torcedores

CAMILLA CONSTANTIN

Após a classificação da Seleção Brasileira para as oitavas de final da Copa do Mundo, na quarta-feira (24), a expectativa dos torcedores agora se volta para o próximo desafio. Em Maravilha, o avanço da equipe comandada por Carlo Ancelotti intensificou ainda mais a mobilização em torno da competição.

Bandeiras, cores verde e amarela e encontros entre amigos e famílias transformam diferentes espaços em pontos de confraternização e torcida. Essa atmosfera é percebida de forma especial na Rua Palmitos, em frente à sede do Consulado Fla Maravilha. O local recebeu decoração temática e se tornou ponto de encontro para quem adora acompanhar o maior evento do futebol mundial.

Com os símbolos e as cores do Brasil estampados na rua, o projeto desenvolvido pelo Consulado Fla Maravilha contribui para fortalecer o espírito de torcida coletiva e promover momentos de integração entre a comunidade.

O cônsul Gilmar Donhauser destaca que a avaliação é extremamente positiva. *“A iniciativa de pintar a rua com os símbolos e as cores do Brasil trouxe mais alegria, união e participação para o nosso bairro. Foi uma ação que envolveu crianças, jovens, adultos e alunos voluntários da Escola Monteiro Lobato, fortalecendo o sentimento de comunidade e o orgulho pelo lugar onde vivemos”*, afirma.



Divulgação/Município de Maravilha

Pintura na Rua Palmitos reforçou o clima de Copa do Mundo em Maravilha



Organizadores destacam o sucesso da iniciativa



Fotos: Tamara Finardi/Lider

Registro de torcedora na estreia da Seleção Brasileira, contra o Marrocos



CONTAGEM REGRESSIVA PARA AS OITAVAS

Segundo Donhauser, os jogos da Seleção Brasileira continuarão sendo transmitidos no local. A programação segue aberta à comunidade, com o convite para que os moradores vistam as cores do Brasil e participem dos momentos de torcida.

Classificado em primeiro lugar do grupo, o Brasil volta a campo na segunda-feira (29), às 14h, em busca de uma vaga nas quartas de final da Copa do Mundo.

APOIO

A mobilização reuniu voluntários e apoiadores que acreditaram na proposta e contribuíram para transformar a ideia em realidade. *“Registramos um agradecimento ao trabalho, dedicação e empenho de cada Diretor do Consulado Fla Maravilha, bem como a participação do Flamenguistas nesse projeto. Queremos agradecer a todos que apoiaram e continuam apoiando esta iniciativa para que ela se tornasse um grande sucesso. Em especial, à Gestora de Turismo, Tânia Ceccon Zanella, que abraçou o projeto e não mediu esforços para auxiliar em sua realização. Nosso agradecimento também à AMATUR, que, por meio do artista Marcos Horst, elaborou os moldes dos desenhos e coordenou todo o processo de pintura, do início ao fim. Registramos ainda nosso reconhecimento à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, através de Layana Gemelli e Bianca Rex, que ofereceram todo o apoio e suporte necessários para a iluminação e estruturação do espaço, contribuindo de forma decisiva para o sucesso do projeto”*, destaca.

Ele lembra ainda que, além de recursos próprios, também foram captados recursos financeiros por meio de doações e dos bolões realizados em todos os jogos da Seleção Brasileira, sendo que 50% do valor arrecadado é destinado à locação de telão.

“A todos os envolvidos, o nosso muito obrigado por acreditarem nesta ideia.”

Super Sauriverde

ASSIM, DO SEU JEITO!



CLUBE 1100

OFERTAS VÁLIDAS DE 02/07/2026

DESFILE

Baile de escolha das soberanas será no dia 11 de julho em Maravilha

Evento integra a programação oficial do aniversário do município

CAMILLA CONSTANTIN

Marcando o início das comemorações do aniversário de Maravilha, será realizado no dia 11 de julho o tradicional Baile das Soberanas. O evento, já consolidado no calendário cultural do município, ocorre no Maravilhas Park Hotel, com recepção às 20h e início do desfile previsto para as 20h30.

Durante a programação, serão eleitas a Rainha e duas Princesas, que terão a missão de representar Maravilha em eventos oficiais, atividades culturais e solenidades ao longo do período 2026/2028, levando o nome do município com carisma, elegância e dedicação.

Nesta edição, o concurso conta com a participação de: Bianca Letícia Pertussatti, Bruna Pereira Ebertz, Eduarda Cristina Ely, Emanuelle Becker Pasqualotto,

Fabiula Kirch Giacomelli, Francini Inês Kreuz, Kauane Kelyn Wollmann, Rebeca Giovanna Zanella Lüdke e Sabrina Cailaine Silveira da Costa.

Após o desfile, a animação da noite fica por conta

da Reference Band, grupo musical reconhecido por animar pistas de dança com um repertório eclético.

De acordo com a presidente da Comissão Central Organizadora e diretora de Cultura, Daiane Gohlke, as mesas estão sendo comercializadas pela

Divulgação/Município de Maravilha

Acema, ao valor de R\$ 400 (capacidade para oito lugares). A retirada pode ser feita no Departamento de Cultura, localizado na Avenida Presidente Kennedy, 390, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone/WhatsApp (49) 98833-4257.

O Concurso da Escolha das Soberanas de Maravilha 2026 é uma realização da Administração Municipal, por meio da Comissão Central Organizadora, em parceria com a Associação Cultural e Esportiva de Maravilha (Acema), contando neste ano com o patrocínio do Grupo Jumaní e da Rudely.



Desfile irá contar com nove candidatas

A COPA DO MUNDO ESTÁ EM CAMPO E AS MELHORES OPORTUNIDADES TAMBÉM!

SELEÇÃO DE OFERTAS!

CONDIÇÕES ESPECIAIS EM TODA A LINHA CHEVROLET

- 🕒 DESCONTO DIRETO DE FÁBRICA PARA PRODUTOR RURAL;
- 🕒 CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA CNPJ;
- 🕒 BENEFÍCIOS PARA PCD;
- 🕒 TAXAS ESPECIAIS PARA FINANCIAMENTO.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE E FAÇA UM GOLAO NA COMPRA DO SEU CHEVROLET OKM.

📱 bregomar.veiculos
☎️ (49) 3631 0505 - São Miguel do Oeste
☎️ (49) 3677 3051 - Itapiranga

☎️ (49) 3664 3104 - Maravilha
☎️ (49) 3644 0453 - Dionísio Cerqueira

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa Nacional de Proteção ao Ar por Veículos Automotores, S.A.C. 0800 702 4200. Consulte regras e condições no site chevrolet.com.br/veiculosokm.

PERSONALIDADES EM FOCO

POR CAMILLA CONSTANTIN

No “Personalidades em foco”, vamos explorar o mundo daqueles que muitas vezes conhecemos no âmbito profissional, mas pouco sabemos sobre seus pensamentos, gostos e sonhos. A cada edição, você será convidado a conhecer novas histórias e aspectos da personalidade dos entrevistados!



ROSENA CRISTINA BATISTELLO

Aos 40 anos, a cirurgiã-dentista Rosena Cristina Batistello construiu uma trajetória marcada pela busca constante por desenvolvimento pessoal e profissional. Além da graduação em Odontologia, área na qual atua há mais de 15 anos, também é formada em Ciências Biológicas e Desenvolvimento Regional.

Embora tenha participado aos 18 anos do desfile de escolha das soberanas de Maravilha, ela nunca imaginou seguir no universo dos concursos de beleza. O reencontro com esse cenário aconteceu anos depois, ao ser convidada para participar de um desfile. O “sim” foi motivado pelo interesse da filha Giovanna, de 6 anos, que na época era fascinada pelo mundo das princesas e da fantasia. Assim, decidiu aceitar o desafio e viver essa experiência ao lado da filha.

Com a vitória na etapa nacional, representou o Brasil na República Dominicana e conquistou o título internacional de Mrs Beauty Universe 2025. Giovanna seguiu os passos da mãe e, no último ano, foi coroada Miss Brasil Baby. “A maternidade é algo desafiador, mas não te impede de realizar sonhos. Quero inspirar outras mulheres e mães, mostrar que é possível estudar, viajar, ser uma excelente profissional e buscar novos desafios.”

.....

O que mais admira na profissão que escolheu: Saber que nela eu não cuido somente de dentes, cuido do ser humano como um todo. Trato a dor, construo sorrisos, devolvo função e estética, elevo a autoestima, realço a beleza natural das pessoas e muito mais... por isso sou grata a Deus por me permitir viver tudo isso e poder transformar a vida de muitas pessoas através do meu trabalho. E, no final, sempre ser recompensada com um belo sorriso dos meus pacientes.

Se pudesse voltar no tempo, qual conselho daria para a sua versão mais jovem: Não ter pressa, a vida em si já passa tão rápido. Aproveitar mais cada fase da vida, não ter medo dos problemas, pois tudo tem solução, e entender que nem sempre os nossos planos são os melhores, o que a vida nos presenteia sempre será o melhor para nós.

Resumo de um dia perfeito: Acordar com saúde, ter um trabalho que seja gratificante, ter amigos, comida na mesa, tempo de qualidade, família unida e, principalmente, um lar onde você possa estar com quem você ama e se sintam bem. Todos os dias se tornam perfeitos, basta você escolher se hoje será um bom dia ou não.

Se tivesse a chance de conversar com qualquer pessoa no mundo, quem seria e por quê: Converso com Deus todos os dias, mas se ele me permitisse, eu gostaria de conversar com a minha avó materna mais uma vez. Sinto falta dos conselhos que ela me dava, das coisas que planejávamos e das experiências de vida que ela compartilhava.

Que tipo de conteúdo mais gosta de consumir: É bem variado! Amo assuntos de viagens, saúde, bem-estar, culinária, meditação, decoração e filmes.

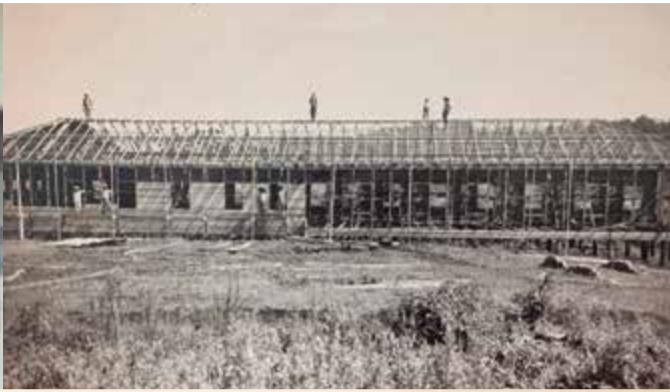
Filme: Por incrível que pareça, eu amo filmes de animação infantil, vejo que eles sempre têm algo para nos ensinar. Sempre a ver o lado bom da vida!

Uma frase: Uma frase que sempre me acompanha é uma do salmo 23. “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.”

Trilha sonora: Retrovisor – Gustavo Lima.

Lugar que sonha conhecer: Os países nórdicos, com a famosa caçada a aurora boreal.

Planos para o futuro: Continuar me dedicando a minha profissão, estudando e me aperfeiçoando, talvez diminuir um pouco o ritmo de trabalho para poder curtir mais minha filha, que está crescendo tão rápido. E, quem sabe, realizar um sonho nosso de família, de morar em outro país.



MEMÓRIAS E HOMENAGENS

Hospital São José completa 70 anos de história e união comunitária

Instituição celebra trajetória marcada por pioneirismo, crescimento e participação da comunidade em Maravilha

TAMARA FINARDI

Maravilha vive um momento marcante com a proximidade dos 70 anos do Hospital São José. **Fundado em 9 de julho de 1956**, o hospital iniciou oficialmente sua trajetória a partir da reunião com lideranças locais. No início, os atendimentos aconteciam em um espaço provisório, onde funcionava anteriormente um hotel de madeira, na Av. Araucária. Enquanto isso, a comunidade se mobilizava para construir a estrutura do hospital, no terreno onde a instituição está localizada até hoje. Com o esforço coletivo e o envolvimento de muitas mãos, o primeiro prédio na Av. Sul Brasil foi inaugurado em 1961.

Os 70 anos marcam uma trajetória que celebra avanços na saúde e o pioneirismo, mas que também reflete a essência dos maravilhenses: uma visão de vanguarda e um forte sentimento comunitário. Hoje, três sócios-fundadores ainda estão vivos e seguem como testemunhas dessa trajetória. Ao lado de familiares, eles compartilharam memórias marcadas pelo envolvimento coletivo da comunidade.

Tamara Finardi/Lider



Arno Gnadt e Cicira Gnadt

O casal Arno Gnadt, de 89 anos, e Cicira Gnadt, de 86, também carregam um vínculo com a história do hospital: Emílio Ernesto Gnadt (em memória), pai de Arno, e Augusto João Behm (em memória), pai de Cicira, também foram fundadores e participaram da reunião de fundação em 1956. Poucos anos depois, Arno e Cicira também se tornaram sócios. Eles recordam que, em

1959, um dia antes do casamento, o casal realizou uma doação em dinheiro para auxiliar na obra. Os pais de Cicira ainda doaram um pinheiro e os pais de Arno contribuíram com recursos.

Dona Cicira lembra que, na inauguração em 1961, estava grávida. Seu Arno recorda que ajudou na construção da estrutura, que era toda de madeira, resultado de muitas mãos unidas em prol da saúde local. *“Precisávamos muito do hospital, por isso também entramos como sócios e ajudamos na construção”*, resume Cicira.

Uma recordação de Cicira é de seu pai, Augusto João Behm, sendo atendido no local onde funcionava o antigo hotel, com o Dr. Walter Knor, assim guarda a lembrança da estrutura. Seu Arno relembra que chegou a transportar pacientes com o jipe de seu pai para outras cidades. Outro episódio que marcou o casal aconteceu há décadas, quando uma mulher grávida, vítima de picada de cobra, chegou em estado grave ao hospital. Naquele episódio, Arno acompanhava dona Cicira que estava internada, e acabou doando sangue que ajudou a salvar a vida da gestante. A partir disso, passou a ser doador frequente, destacando a importância desta atitude para ajudar a salvar vidas. Dona Cicira participou por muitos anos de visitas aos pacientes com o grupo da OASE.

O hospital também se tornou lugar de nascimento para a família: o filho mais novo do casal, Jaison, nasceu na instituição, assim como muitos netos. Ao falar sobre as homenagens pelos 70 anos, eles destacam o orgulho coletivo: *“Maravilha merece esta homenagem. São pessoas que abraçaram a causa para que o hospital chegasse onde está hoje”*.

Arquivo pessoal



Albano Honaiser e Alda Ana Giusti Honaiser

Albano Honaiser, 89 anos, carrega uma ligação familiar com a história do hospital. Seu pai, Francisco Honaiser (em memória) foi um dos fundadores e também contribuiu com a doação de materiais e apoio à construção da instituição. Isso inspirou Albano, ao lado da esposa Alda Ana Giusti Honaiser, 87 anos, a seguir o mesmo caminho.

Albano recorda da época em que o hospital iniciou os atendimentos realizados de forma provisória no espaço do hotel. Ao longo dos anos, participou da diretoria e manteve atuação constante em ações beneficentes, como a organização de festas. *“É gratificante saber que, primeiro com meus pais, nossa família seguiu fazendo parte dessa história e vendo o hospital se tornar referência”*, resume.

Ele também relembra ações como quando integrou o grupo Só Alegria e, na presidência, contribuiu com a doação de poltronas e televisão para a recepção do pronto-socorro. Destaca que, sempre que precisou de serviços de saúde, recebeu atendimento de excelência. *“Vale todo o esforço dessas sete décadas para ajudar o hospital”*, reforça.

Seu filho mais novo, Rudimar, nasceu na instituição, assim como quatro de seus netos, o que reforça o vínculo da família com o hospital ao longo das gerações.

Tamara Finardi/Lider



Bruno Tumelero

Bruno Tumelero, 90 anos, chegou a Maravilha em 1960 e lembra que, ao desembarcar na cidade, o hospital ainda funcionava de forma provisória em um hotel. A obra da nova estrutura já havia começado, e ele logo se integrou ao movimento comunitário que ajudava a erguer a instituição. *“Ajudei a carregar telhas. Eram necessárias três pessoas para subir, uma ia passando para a outra até chegar em quem estava lá em cima”*, recorda. Seu Bruno também destaca que atuou como fiscal do hospital, e lembra dos médicos daquele período, como Dr. Orlando Valério Zawadski e Dr. Ivo Régis Thumé.

Em um período em que carregava porcos de outras cidades, relembra que trouxe para Maravilha dez porcos diferentes dos comuns que haviam no município. Assim, doou um para o hospital realizar uma rifa, a qual foi vendida rapidamente. Bruno também recorda que viajava frequentemente pela comunidade com camioneiro, transportando produtos e, sempre que possível, auxiliava com carona às pessoas que precisavam de atendimento médico. *“Quanta gente levei para o hospital... todo mundo se ajudava”*.

“Me sinto muito orgulhoso de ser sócio-fundador”, afirma. Também viu o filho mais novo, Michel, hoje com 48 anos, nascer no hospital, assim como netos. Para ele, a trajetória da instituição está ligada a evolução do município: *“Foi um sacrifício para começar, mas hoje é um grande hospital em Maravilha. Todo mundo ajudou. Crescendo Maravilha, o hospital também cresceu”*, resume.



Tamara Finardi/Líder

O hospital nos dias de hoje

Com a missão de ser um centro de excelência e referência, o Hospital São José conta atualmente com aproximadamente 4.800 m² de área construída e 87 leitos de internação. Para quem ajudou a construir essa história, é motivo de grande orgulho ver não apenas uma estrutura, mas uma instituição dedicada ao cuidado, acolhimento e dedicação à saúde da região.

Equipe

Atuam na instituição cerca de 215 profissionais, entre colaboradores, corpo clínico, prestadores de serviço e equipes de apoio.

Principais serviços

Entre os principais serviços estão: pronto-socorro 24 horas, internações clínicas e cirúrgicas, obstetrícia, pediatria, UTI Adulto, centro cirúrgico, cirurgias eletivas, urologia, ortopedia de baixa e média complexidade, vascular, oftalmologia, exames de imagem como raio-X digital, tomografia, densitometria óssea e ultrassonografia, além de serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico.

Conta também com uma equipe multiprofissional (fisioterapeutas, psicólogas, farmacêuticas, nutricionista, enfermeiras) prestando suporte e assistência nos atendimentos realizados.

A diretora executiva, Neiva Rossa Schaefer, destaca que a instituição consolidou-se como prestadora do Sistema Único de Saúde, sendo hoje uma instituição filantrópica que realiza 88,89% de seus atendimentos pelo SUS, garantindo acesso à saúde para a população local e regional.

Metas

Neiva elenca entre as principais metas, a continuidade da obra de ampliação, fortalecimento da UTI Adulto, implantação de novos serviços especializados, avanço na alta complexidade em ortopedia, ampliação dos exames de imagem, incluindo o projeto da ressonância magnética, qualificação do pronto-socorro, fortalecimento da segurança do paciente e melhoria contínua da assistência prestada pelo SUS e demais convênios.

Neste momento em que o hospital celebra sete décadas, a diretora executiva deixa uma mensagem de gratidão. **“O Hospital chegou aos 70 anos porque muitas pessoas acreditaram, trabalharam, contribuíram e defenderam esta instituição. Aos profissionais, sócios, voluntários, lideranças, parceiros e à comunidade, nosso reconhecimento sincero. Que possamos seguir unidos, cuidando de vidas e construindo juntos o futuro do Hospital São José.”**

Atualmente, a Sociedade Beneficente Hospitalar Maravilha conta com aproximadamente 880 sócios. Para Elson Pedrinho Appelt, ocupar o cargo de presidente neste momento representa uma enorme honra e também uma grande responsabilidade. **“Celebrar 70 anos é reconhecer o trabalho de milhares de pessoas que, ao longo das décadas, dedicaram tempo, recursos e esforço para construir o Hospital São José. É um momento de gratidão ao passado, de valorização do presente e de compromisso com o futuro da nossa instituição”.** Ele frisa que objetivo da instituição é acompanhar o crescimento da região, oferecendo cada vez mais resolutividade e qualidade no atendimento, para que a população encontre aqui os serviços de saúde de que necessita, sem precisar se deslocar para grandes centros. Para isso, se investe continuamente em estrutura, tecnologia, qualificação das equipes e ampliação dos serviços. Seu pai, Ernani Appelt (em memória), foi um dos fundadores, sendo homenageado com o nome na UTI do hospital. **“Ver seu nome ligado a um espaço que salva vidas diariamente é uma homenagem que honra sua memória e representa o reconhecimento de todo o trabalho que ele realizou em favor do Hospital São José”**, reconhece.



Sessão Solene da Alesc e almoço comunitário ocorrem neste sábado

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina realiza neste sábado (27) uma Sessão Solene Especial em homenagem às sete décadas do Hospital São José de Maravilha. A solenidade terá início às 9h, na Câmara Municipal de Maravilha, por proposição do deputado estadual Marcos Vieira (PSDB), que é cidadão honorário do município.

A homenagem reconhecerá a trajetória histórica do hospital e a contribuição prestada ao longo das décadas para a saúde da população regional. O evento é aberto a toda a comunidade. De acordo com a assessoria de comunicação do Governo do Estado, o governador Jorginho Mello deve se fazer presente na cerimônia.

O presidente do hospital compartilha o significado deste momento: **“Recebemos essa homenagem com muito orgulho e humildade. Mais do que homenagear uma instituição, essa distinção homenageia todos que fizeram e fazem parte dessa trajetória de 70 anos de cuidado, compromisso e dedicação à vida”.**

Logo após a solenidade, será promovido um almoço beneficente no Salão Paroquial.

MARAVILHA

de Outros Tempos



Debutantes de Maravilha, no ano de 1970

Um registro que carrega a beleza do tempo e a essência de uma geração. Nesta fotografia, jovens debutantes eternizam um momento marcante de suas vidas — símbolo de sonhos, tradições e do início de novos caminhos. Cada olhar revela a delicadeza de uma época em que as celebrações tinham um significado ainda mais especial, reunindo famílias e fortalecendo laços.

Mais do que um retrato, é um pedaço vivo da história de Maravilha, guardando memórias que atravessam o tempo e continuam emocionando até hoje.

24 de outubro de 1970, Maravilha – SC.

As imagens são restauradas pelo profissional Fernando Zimmermann, idealizador do projeto Maravilha de Outros Tempos, também responsável pela curadoria do conteúdo. Quem tiver interesse em enviar fotos e as histórias dessas imagens para o quadro, pode entrar em contato através do telefone/WhatsApp (49) 9 9917-4721. No Instagram: @maravilhadeoutrostempos

Celebrando os 15 anos do Jornal Líder, o quadro desta edição traz uma lembrança especial resgatada pelo projeto Maravilha de Outros Tempos. Na fotografia, um grupo de debutantes eterniza um momento marcante de suas vidas em 1970. Sílvia Sehnem Simon e Noemi Terezinha Vicari, que aparecem na imagem, compartilharam suas recordações e falaram sobre o carinho e a emoção que essa memória representa até hoje:

“ Foi um momento muito especial em minha vida. Há 56 anos, tive a alegria de participar do primeiro baile de debutantes de nossa cidade. Compartilhando essa noite com amigas, familiares e pessoas queridas, celebrando uma fase importante da juventude. Tenho muita felicidade e orgulho em dizer que fiz parte desse momento histórico. Cada uma de nós seguiu seu caminho e construiu sua própria história. Muitas já não moram na mesma cidade, mas, quando nos encontramos, o carinho e a amizade permanecem os mesmos, como se o tempo não tivesse passado. Mais do que uma festa, foi um momento de união, amizade e felicidade que guardo com muito carinho até hoje.”

Noemi, 71 anos.

“ Esse momento ficou marcado de forma muito especial em minha vida. Foi emocionante participar e vivenciar tudo aquilo. O reconhecimento foi tão significativo que, na época, chegou a ser destaque em um jornal da região. Além de estudarmos juntas, construímos laços de amizade que permaneceram ao longo dos anos.”

Sílvia, 70 anos.

LONAS, FAIXAS E BANNERS PREÇO IMBATÍVEL

- LONAS E FAIXAS
- BANNERS
- WIND BANNER
- PASTAS
- CARTÃO DE VISITAS
- ADESIVOS DE GRANDES FORMATOS
- IMPRESSOS EM GERAL

FCZ
SOLUÇÕES GRÁFICAS

ORÇAMENTOS
(49) 9 9917 4721
MARAVILHA SC

• BANDEIRAS EM TECIDO
• OUTDOOR EM LONA

Aproveite as ofertas do **mês de julho** na **Farmamed**

FARMÁCIA FARMAMED

R\$ 14,00 A UNID.	R\$ 8,00 A UNID.	R\$ 18,99 A UNID.	R\$ 8,90 A UNID.	R\$ 19,15 A UNID.	R\$ 29,30 A UNID.	R\$ 28,50 A UNID.
Desodorante Giovanna Baby aerosol	Desodorante Giovanna Baby rollon	Nutrisse tintura (exc. cores especiais)	Gel modelador cabelo Hedera 150g	Óleo capilar Beauty Color 40ml	Shampoo TRESemme 650ml	Condicionador TRESemme 650ml

LEGISLATIVO

AGENDA LEGISLATIVA

Acompanhe a primeira sessão ordinária de julho da Câmara de Vereadores de Maravilha: segunda-feira, 06/07, às 19h, no Plenário Frei Silvestre Gialdi.

Poder Legislativo aprovou 10 projetos nas sessões de junho

Nas quatro ordinárias do mês também foram aprovadas oito indicações e duas moções

A Câmara de Vereadores de Maravilha aprovou um total de dez projetos de lei nas quatro sessões ordinárias do mês de junho, além da extraordinária realizada na segunda-feira (22). Dos projetos apreciados favoravelmente, quatro completaram a tramitação com votação em segundo turno, na primeira sessão do mês, realizada no dia 1º:

- **Projeto de Lei Complementar nº 2/2026**, que institui medidas para recuperação fiscal (RE-FIS);

- **Projeto de Lei Complementar nº 7/2026**, que inclui dispositivos na Lei Complementar nº 3/2002, referente ao Estatuto dos Servidores Públicos Municipais;

- **Projeto de Lei nº 22/2026**, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 110 mil para o Departamento de Meio Ambiente;

- **Projeto de Lei nº 30/2026**, que autoriza concessão de uso do Centro Comunitário João Menegazzi, localizado na Linha Central.

➤ **Outros cinco projetos de lei receberam aprovação em dois turnos:**

- **Projeto de Lei Complementar nº 1/2026**, que regulamenta a comercialização de alimentos em veículos automotores do tipo Food Truck em áreas públicas do município;

- **Projeto de Lei Complementar nº 3/2026**, que prevê a criação de cargos públicos no âmbito da Administração Municipal. Nesta matéria apenas o cargo de atendente de farmácia foi aprovado pela maioria dos vereadores, portanto a criação dos demais cargos foi rejeitada;

- **Projeto de Lei Complementar nº 11/2026**, que altera o número de vagas e atualiza remunerações do Poder Executivo. Nesta matéria foi rejeitado o artigo 5º, que previa a extinção de cinco cargos;

- **Projeto de Lei Complementar nº 12/2026**, que atualiza funções de confiança e institui funções gratificadas no âmbito do Poder Executivo;

- **Projeto de Lei nº 26/2026**, que implanta incentivo financeiro referente ao Componente Qualidade para servidores da área da saúde.

Na quarta sessão ordinária de junho, realizada na segunda-feira (22), ainda foi aprovado, em primeiro turno, o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 31/2026, que autoriza a outorga de escritura pública de imóvel adquirido e quitado por meio do Fundo Municipal de Habitação.

➤ **Também nas sessões de junho foram rejeitados os seguintes projetos:**

- **Projeto de Lei Complementar nº 4/2026**, que propunha alterar as remunerações dos cargos comissionados de diretor-geral, diretor e chefe de departamento, todos com carga horária de 40 horas semanais;

- **Projeto de Lei Complementar nº 8/2026**, que propunha criar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal.

Nas quatro sessões ordinárias de junho também foram aprovadas oito indicações, de autoria dos vereadores Ademir Unser (PP), Irineu Bourscheid (PL), Luiz Robert (MDB), Natalino Prante (PP), Sérgio Bourscheid (PL) e Simone Tonello (PSDB). Também foram aprovadas duas moções, da bancada do PSDB e dos 11 vereadores da 17ª Legislatura, sendo a última uma Moção de Aplausos ao Hospital São José, de Maravilha, em reconhecimento aos 70 anos de serviços prestados pela instituição à comunidade.

Fotos: Divulgação



Quarta sessão ordinária de junho (22/06)



Público presente na quarta sessão ordinária de junho

CDL E AE

NA IMPRENSA

Quando você compra em Maravilha, Maravilha cresce com você

CLAUDIA SCHVERZ

Quando pensamos no desenvolvimento de uma cidade, é comum lembrarmos das obras, dos investimentos e dos grandes números da economia. Mas existe uma força que movimenta Maravilha diariamente e que está presente na vida de todos nós: o comércio local.

Hoje, cerca de **20% dos empregos formais de Maravilha estão no comércio**, o que representa mais de **2,3 mil pessoas com carteira assinada**. São trabalhadores que atendem clientes, organizam estoques, realizam entregas, administram empresas, gerenciam equipes e ajudam a manter a cidade em movimento todos os dias.

Por trás desse número existem histórias reais. São pais e mães que garantem o sustento de suas famílias. Jovens conquistando o primeiro emprego. Profissionais construindo carreiras. Famílias inteiras que dependem da força do comércio para viver, crescer e realizar sonhos.

Mais do que estabelecimentos vendendo produtos e serviços, o comércio local representa oportunidades. Cada empresa aberta gera empregos, movimenta fornecedores, fortalece a arrecadação municipal e contribui para que a cidade continue evoluindo.

Os números reforçam essa importância. Atualmente, o comércio responde por **R\$ 356,2 milhões da economia de Maravilha**, representando **15% de toda a produção econômica do município**. Além disso, o setor reúne cerca de **1,3 mil empresas**, o equivalente a **26% de todos os CNPJs da cidade**. Destas, aproximadamente **1,2 mil são micro e pequenas empresas**, demonstrando a força do empreendedorismo local e o papel fundamental dos pequenos negócios na geração de oportunidades e no desenvolvimento da comunidade.

Com o objetivo de fortalecer essa consciência coletiva, a **CDL e a Associação Empresarial de Maravilha** vêm desenvolvendo uma campanha de valorização do comércio local. A iniciativa busca mostrar à comunidade que cada compra realizada em uma empresa da cidade gera impactos positivos que vão muito além da venda. A campanha tem como propósito aproximar esses números da realidade das pessoas, evidenciando que por trás de cada estabelecimento existem famílias, colaboradores, empreendedores e histórias de dedicação que ajudam a construir diariamente o desenvolvimento de Maravilha.

Quando uma pessoa escolhe comprar em Maravilha, ela faz muito mais do que adquirir um produto. Ela ajuda a manter empregos, incentiva novos investimentos e fortalece empresas que reinvestem seus recursos na própria comunidade. O dinheiro que circula localmente gera um efeito positivo que beneficia toda a população.

Por outro lado, quando o comércio perde força, os impactos são sentidos por toda a sociedade. Menos vendas significam menos investimentos, menos oportunidades e mais dificuldades para centenas de famílias que dependem diretamente desse setor.

Por isso, valorizar o comércio local é uma atitude que vai além da economia. É uma demonstração de compromisso com as pessoas que vivem aqui, trabalham aqui e ajudam a construir o futuro da nossa cidade.

EM MARAVILHA
20% DOS EMPREGOS
ESTÃO NO COMÉRCIO

Se o comércio parar,
2,3 mil histórias são **impactadas**.

#VALORIZO COMÉRCIO LOCAL!

AEO
CDL Maravilha

Para o presidente da CDL e Associação Empresarial de Maravilha, Celso Broetto, a conscientização da comunidade sobre esse impacto é fundamental.

“Acreditamos que valorizar o comércio local é uma responsabilidade de todos. Por isso, a CDL e a Associação Empresarial têm trabalhado constantemente para conscientizar a população sobre a importância de comprar das empresas da nossa cidade. Quando escolhemos o comércio local, estamos fortalecendo empregos, incentivando o empreendedorismo e contribuindo para que Maravilha continue crescendo. Cada compra faz diferença e ajuda a construir uma cidade mais forte para todos.”

A força de uma cidade não está apenas em seus números, mas nas pessoas que trabalham diariamente para fazê-la crescer. E, em Maravilha, mais de 2,3 mil dessas histórias passam pelo comércio.

Por trás de cada emprego existe uma história. Por trás de cada empresa existe um sonho. E por trás de cada compra existe um impacto que muitas vezes não percebemos.

Valorizar o comércio local é valorizar empregos, famílias, sonhos e o futuro da nossa cidade. É valorizar as pessoas que fazem Maravilha acontecer todos os dias.

#VALORIZO COMÉRCIO LOCAL!

ENTRELINHAS DO ESPORTE

Oneide Behling

Colunista desde a primeira edição do jornal compartilha experiência na reportagem esportiva

TAMARA FINARDI

Durante os 15 anos de circulação do Jornal Líder em Maravilha, todas as edições carregam palavras do colunista Oneide Behling, 53 anos, também conhecido como Oneide Maravilha. Seja no microfone ou com a caneta na mão, quando o assunto é esporte, o comunicador carrega uma ampla bagagem e repertório, com experiência em coberturas esportivas marcantes que conectam a comunidade maravilhense ao cenário esportivo. Essa produção também reflete sua experiência na Rádio Líder FM, onde trabalha há um período superior ao dobro da existência do jornal.

Em 2011, quando surgiu o convite para trazer uma coluna esportiva para as páginas do jornal, Oneide viu a oportunidade como uma missão desafiadora, a qual encarou com responsabilidade, pois até então seu foco era comunicar por meio dos microfones. Mas sua bagagem e empenho de muitos anos no meio esportivo, por si só, já preencheriam muitas e muitas páginas. Assim, em cada texto, os temas e as palavras são escalados com a experiência de quem conhece o ambiente esportivo com propriedade.

Nos primeiros anos, a coluna dedicava-se à cober-

tura da dupla Gre-Nal e era compartilhada com Celso Antônio Ledur, também repórter e narrador das transmissões esportivas. Entre notícias, bastidores e análises sobre Grêmio e Internacional, não faltava a famosa “corneta” trocada entre os dois comunicadores. Atualmente, Oneide destaca na coluna esportiva informações do cenário local, resgatando fatos importantes com tópicos objetivos, informações relevantes e opiniões sustentadas pela visão e conhecimento de quem já peleou por muitos campos da região.

Na beira do gramado, construindo uma trajetória

O trabalho com a reportagem esportiva teve início na Rádio Líder FM. Entrou para o grupo em 1992, inicialmente como operador, mas logo conquistou espaço nos microfones. No meio esportivo, recorda que iniciou na equipe responsável pela cobertura de competições municipais - trabalho marcado por empenho diante do aprendizado e do significado de valorizar a cena local.

Sua principal atuação se dava como repórter à beira do gramado, enquanto a narração ficava por conta de Ledur. **“O trabalho contava com entrevista dos jogadores e técnicos, repercussão da partida, comentários**

sobre a escalação, enfim, gerava debate. Sempre passando as informações com responsabilidade”, detalha Oneide. Era uma vivência do esporte na comunidade local, com suas características próprias, destacando o pertencimento dos ouvintes. Faça chuva ou faça sol, Oneide sempre realizou seu trabalho com maestria na beira do gramado.

Um momento histórico vivenciado com a transmissão pela Rádio Líder FM, foi a cobertura do Clube Recreativo Maravilha (CRM) no título Estadual do Futebol Amador.

Reprodução/ Redes sociais CRM



Oneide, inclusive, é o repórter que aparece ao lado da equipe na foto oficial do título do CRM, pois registrou todo o momento da conquista em 1994, transmitindo as emoções dos personagens do campo por meio das ondas da Líder FM

Fotos: Arquivo pessoal



Em sua trajetória profissional, Oneide teve a oportunidade de entrevistar grandes nomes do esporte como Fernando Carvalho (presidente do Sport Club Internacional entre 2002 e 2006); Paulo Pelaipe (diretor Executivo de Futebol do Grêmio) e Bruno Rangel (em memória), centroavante que até 2016 defendeu a Chapecoense (foi uma das vítimas do Voo LaMia 2933 que resultou na morte de 71 pessoas que estavam no avião).

Outra vivência que destaca a bagagem do colunista esportivo do Jornal Líder é que, na década de 90, pela Líder FM, realizava a transmissão dos jogos da dupla Gre-Nal. Foram muitas viagens de Maravilha à capital gaúcha, carregando os equipamentos necessários e enfrentando os desafios técnicos das transmissões da época: **“A nossa preocupação era conseguir uma linha de transmissão, para enviar o sinal. Eram dois sistemas: o som tinha que sair de Porto Alegre e nós precisávamos receber daqui o retorno da rádio. Não tinha internet naquela época, era uma linha física. Esse era o maior desafio”**, relembra. Em contrapartida, o acesso aos jogadores não era tão cercado de normas, e muitas entrevistas exclusivas eram concedidas. Era uma vivência que permitia entrar em campo e conversar diretamente com os atletas. Oneide guarda boas lembranças, principalmente do velho casarão do Grêmio, o Estádio Olímpico.

Uma nova experiência surgiu para a equipe de transmissão quando a Líder FM decidiu, com visão de vanguarda, tornar-se a primeira rádio da região a transmitir os jogos da Chapecoense na Série A do Campeonato Brasileiro, em 2014.

A Arena Condá passou a ser uma segunda casa, frequentada constantemente para levar o melhor conteúdo aos ouvintes da rádio. Nos dias de jogos, a equipe sempre chegava cedo para o credenciamento e organização da transmissão. **“Uma das coisas mais bonitas é ver o estádio lotado”**, conta. Além da Série A, vieram as transmissões dos jogos da Chapecoense na Copa Sul-Americana e, claro, na Libertadores.

Oneide teve a oportunidade de entrevistar referências do futebol e ver de perto grandes nomes, como Milton Leite e o campeão mundial de 2002, Belletti. **“Uma coisa é você assistir aos jogos e outra é estar frente a frente com o jogador que está acostumado a ver na televisão, ou com o treinador cujo trabalho você admira”**, observa. Ele destacou a experiência de entrevistar

técnicos como Tite e Muricy Ramalho.

“Lá atrás, minha preocupação era como preencher uma página do Jornal. Hoje não, tudo acontece de forma natural”, avalia o colunista. Ao refletir sobre sua trajetória, Oneide deixa uma mensagem sobre dedicação e valorização das diferentes experiências que ajudam a formar grandes profissionais.

“Em minha trajetória valorizo cada etapa, do amador ao profissional. O segredo é valorizar e se empenhar. Se você gosta, faça com amor, porque uma hora vai atingir o seu objetivo”.

Foto: Daniela de Castro





CRESOL

TUDO COMEÇA *por você.*

Toda Quarta e Quinta-feira é dia de

HORTIfruti!

No Iguatemi!

Aqui você encontra tudo fresquinho!

Qualidade é nosso maior compromisso!

HORTIFRUTI IGUATEMI!

Fale conosco: 49 9 8887-5346

Venha visitar uma de nossas 3 unidades!

IGUATEMI
SUPERMERCADOS

OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL VEREADOR RAYMUNDO VEIT JÁ INICIARAM!

Mais um sonho de Maravilha saindo do papel e se tornando realidade! São quase **R\$ 11 milhões investidos** para melhorar a educação dos maravilhenses em um ambiente que terá capacidade para atender **mais de 325 estudantes**, em uma nova estrutura que **contará com: 13 salas de aula - Biblioteca - Laboratório - Auditório - Banheiros - Pátio coberto - Ambientes administrativos**

